

2018

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016 - 2019



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018**



Governador do Estado

Geraldo Alckmin

Secretário de Estado da Saúde

David Everson Uip

Secretário Adjunto

Eduardo Ribeiro Adriano

Chefe de Gabinete

Nilson Ferraz Paschoa

COORDENADORES

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Benedicto Accacio Borges Neto - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS.

Marcos Boulos - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Sergio Swain Müller - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Antonio Jorge Martins - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Eliana Radesca Alvares Pereira de Carvalho - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Haino Burmester - Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Jorge Alberto Lopes Fernandes – Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Eloiso Vieira Assunção Filho - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

David Everson Uip



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	04
EIXO I - Qualificação do acesso e da atenção à saúde	07
EIXO II - Desenvolvimento de programas e ações para segmentos específicos da população.....	23
EIXO III - Vigilância em saúde.....	51
EIXO IV - Fortalecimento da gestão do SUS no estado de São Paulo	91
EIXO V - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do SUS	104
EIXO VI – Capacitação e desenvolvimento de pessoas	108
EIXO VII - Ciência, tecnologia e inovações em saúde	118
EIXO VIII - Integrar a SES/SP na política estadual de mudanças climáticas / PEMC	124
Recursos Orçamentários	131
Relação de obras e investimentos previstos 2017/ 2018	140



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

APRESENTAÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades do Sistema.

A Portaria nº 2.135/2013 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados” (Art. 4º).

Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

- I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde;
- II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e
- IV - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

No ano de 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar Nº 141, que regulamentou o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências.

Em seu § 2º, a Lei 141 definiu que os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação, em tempo compatível com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, em março/ abril do ano anterior. Apresenta-se a PAS 2018, que corresponde ao terceiro ano de execução do Plano Estadual de Saúde 2016-2019. Programação Anual 2018 estará alinhada com os prazos previstos na Lei Complementar Federal 141/12.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

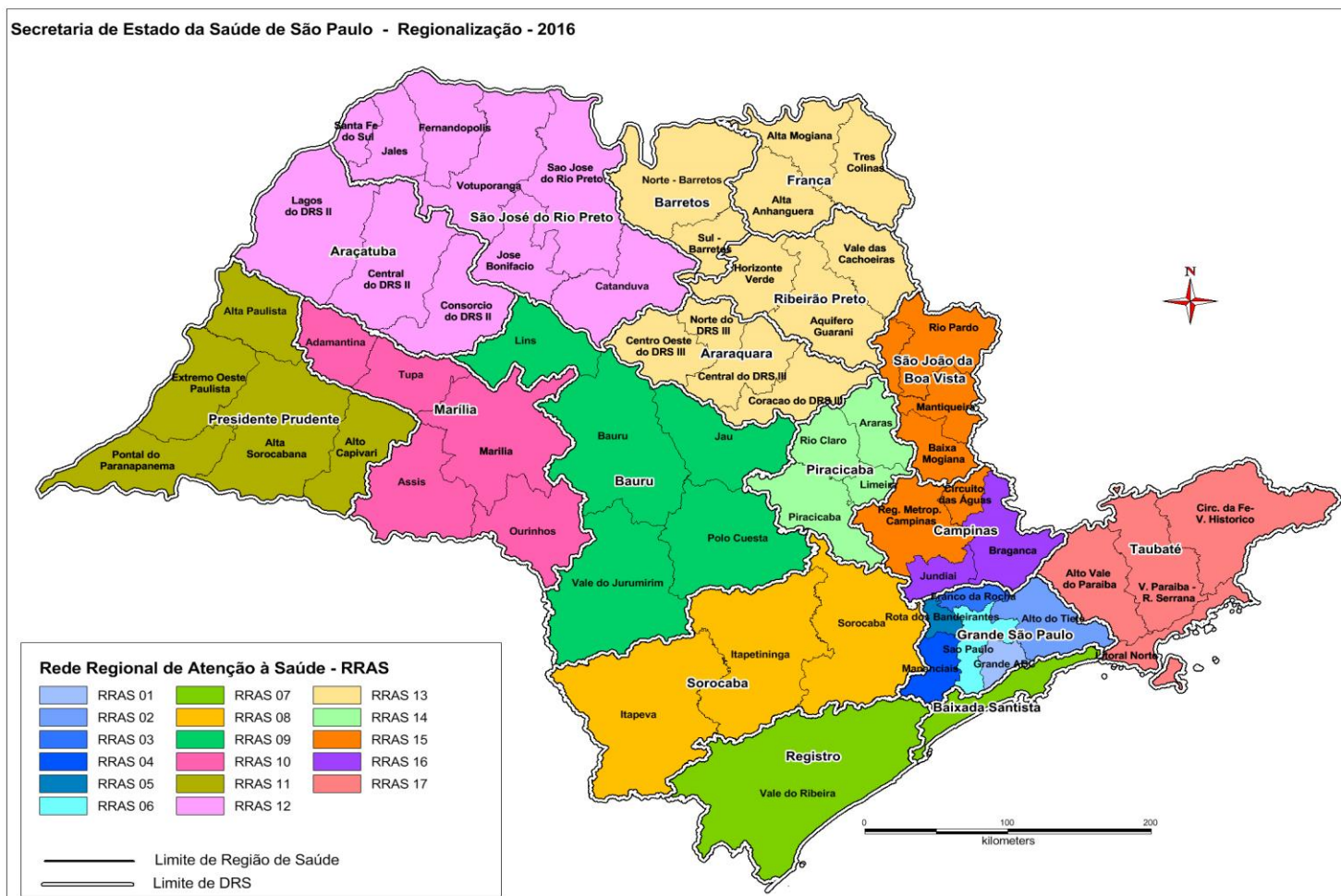
A Programação Anual corresponde às metas e ações para cada Eixo, Diretriz e Objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

CAMPOS	DESCRIÇÃO
Meta 2018	Meta do objetivo para o ano.
Ações	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida.
Produto	Produtos esperados de cada ação.
Prazo de execução - Data início	Mês para o início de cada ação.
Prazo de execução - Data término	Mês previsto para o término de cada ação. Caso avance para 2019, registrar mm/aaaa.
Origem dos recursos	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados da Dotação Orçamentária).
Áreas Responsáveis	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
Parcerias	Instituições parceiras, quando couber.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

Em 2011 a Comissão Intergestores Bipartite/SP produziu avanços relacionados à regionalização e constituição de redes, criando 17 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde - RRAS, que compreendem as 63 regiões de saúde do estado. O Plano Estadual de Saúde e suas Programações Anuais estruturam-se sobre este modelo de regionalização.





EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ I.1	APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA
OBJETIVO I.1.1	Induzir processos de qualificação do acesso à Atenção Básica orientados segundo o perfil epidemiológico.
METAS 2016-2019	Meta 1- Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica em 100% das regiões. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4) Meta 2- Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4) Meta 3- Elaborar as Linhas de Cuidado relacionadas à Saúde da Criança, à Saúde do Idoso e à Saúde Mental. (ODS 3.2 e 3.4) Meta 4- Implantar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério, Criança, Idoso e Saúde Mental prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). (ODS 3.1, 3.2 e 3.4) Meta 5- Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância", com prioridade para os municípios das 5 regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 2.2 e 3.2)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Meta 2.2 – Combater a desnutrição. ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1- Número de Regiões de Saúde com Articuladores da Atenção Básica/ Número de Regiões de Saúde x 100. 2- Linhas de cuidado de Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério revisadas. 3- Linhas de cuidado relacionadas à saúde da criança, à saúde do idoso e à Saúde Mental elaboradas. 4- Cinco linhas de cuidado em cinco regiões de saúde integrantes do Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	de Desenvolvimento - BID, implantadas. 5- Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100.					
METAS - 2018	Meta 1: Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica em 100% das regiões. Meta 2: Já concluída em 2016. Meta 3 : Concluída a elaboração da LC da Criança de 0 a 3 anos. Concluir a elaboração da LC Idoso e Mental. Meta 4: Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério. Meta 5: Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" para mais uma das 5 regiões do Programa "Saúde em Ação", restando 2 para 2019. Programa implantado nas regiões: Jundiaí, São Carlos, Votuporanga, Apiaí, Litoral Norte (região do Projeto "Saúde em Ação"). Em 2017 iniciada a implantação em mais uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação").					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Processos seletivos realizados	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco de candidatos para AAB atualizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.3 -Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Comunicação com os AAB viabilizada através da Plataforma.	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS CRH/EAD	
3 - Concluir a elaboração da LC Idoso e Mental.	LC elaboradas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Mental e Idoso.	Projeto "Saúde em Ação"
4 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto "Saúde em Ação"
5.1 - Implantar o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação".	Programa SPPI implantado nas áreas do "saúde	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da Criança	Programa "Saúde em Ação"



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	em ação”					
5.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do “Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância” nas regiões de São Carlos, Votuporanga , Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação” com implantação iniciada em 2017.	Reuniões mensais com a Equipe Interna e parceira do Projeto - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV); Participação em alguns encontros das Capacitações nas Regiões.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da Criança	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal Programa “Saúde em Ação”



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO I.1.2	Desenvolver estratégias com vistas à adoção de modelo de atenção às condições crônicas de saúde no âmbito da Atenção Básica.					
META 2016-2019	Implantar projeto piloto em uma região de saúde. (ODS 3.1 e 3.4)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>					
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.					
META - 2018	Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.	Projeto implantado	Janeiro	Dezembro	940	CRS/AB/DRS CGCSS (gestão do contrato AME Vale do Jurumirim)	CONASS e Projeto "Saúde em Ação".

DIRETRIZ I.2 **APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE**

OBJETIVO I.2.1	Coordenar e melhorar o acesso e a eficiência da atenção especializada à saúde com qualidade e equidade, contemplando as diferentes realidades regionais.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1- 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 2 - 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 3- 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 4a - Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,3780% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	3.4) Meta 4b - Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9,5% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS 3.4) Meta 5 - 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (ODS 3.4)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1-Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstáveis com classificação de risco implantada no pronto-socorro/Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstáveis x 100. 2-Número de hospitais gerenciados por OSS com taxa acima ou igual a 80%/Número total de hospitais gerenciados por OSS x 100. 3- Número de Hospitais da administração direta com TO acima ou igual a 60%/ Número total de hospitais da administração direta x 100. 4.a- Número de mortes por revascularização nos Hospitais de Ensino/Número total de procedimentos de revascularização nos Hospitais de Ensino x 100. 4.b - Número de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos Hospitais de Ensino/Número total de pacientes atendidos com IAM nos Hospitais de Ensino x 100. 5- Número de vagas de consultas disponibilizadas ocupadas/número de vagas de consultas disponibilizadas x 100.
META - 2018	Meta 1 - 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. Meta 2: 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. (CGCSS) Meta 3 - 65% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação(TO) acima ou igual a 60%. (CSS) Meta 4a: Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,37 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. Meta 4b: Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. Meta 5: 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (CGCSS)
PROGRAMAÇÃO 2018	
PRAZO DE EXECUÇÃO	
ORIGEM DOS RECURSOS	
ÁREA RESPONSÁVEL	
PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO
	INÍCIO
	TÉRMINO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1 - Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia “Santas Casas SUSstentáveis”.	Unidades avaliadas em relação às unidades participantes.	Janeiro*	Dezembro*	930	GPA/CRS/DRS	Comissão Estadual de Monitoramento
2- Monitoramento mensal da taxa de ocupação.	Relatório	Janeiro*	Dezembro*	930	CSS/NIH/GCSS	
3- Reposição de no mínimo 50% das vagas das categorias fim, com vacância no exercício, por meio de concurso público.	Relatório quadrimestral das vagas repostas	Janeiro*	Dezembro*	930	CSS/CRH	CRH
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde – relatório perda primária das unidades AME.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2019	930	CGCSS	
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2019	930	CGCSS	
6- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Teleeletro, visando a redução da mortalidade por IAM .	Serviços funcionando com teleeletro	Janeiro	Dezembro	-		
7- Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando a redução da mortalidade por revascularização.	Hospitais de ensino capacitados	Janeiro	Dezembro	-		

*Ação contínua.

OBJETIVO 1.2.2	Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. Meta 2 - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa. Meta 3 - 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. Meta 4 - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1- Número de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente/número de unidades gerenciadas por OSS X 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	2-Número de unidades da administração direta com avaliação do contrato programa igual ou superior a 80 pontos/Número total de unidades da administração direta com contrato programa implementado X 100. 3-Número de Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente/número de Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo x 100. 4-Número de unidades hospitalares participantes da estratégia "Santas Casas Sustentáveis" avaliadas trimestralmente/Número de unidades hospitalares participantes da Estratégia "Santas Casas Sustentáveis" x 100.					
METAS - 2018	Meta 1- 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. (CGCSS) Meta 2 - 80% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações trimestrais do contrato programa. Meta 3- 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. Meta 4 - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.	4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS	
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.	4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS/CRH	
3- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.	Instrumento disponível no site da SESSP	Janeiro	Dezembro	-	-	
4-Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia "Santas Casas SUSstentáveis".	Unidades avaliadas em relação às unidades participantes.	Janeiro*	Dezembro*	930	GPA/CRS/DRS	Comissão Estadual de Monitoramento
5- Avaliação presencial do contrato programa em 100% das unidades administração direta.	Unidades administração direta avaliadas	Janeiro	Dezembro	-	CSS/NIH	
6- Capacitar os servidores com 3 horas/treinamentos por quadrimestre.	Servidores capacitados	Janeiro	Dezembro	-	CSS/CRH	CRH

*Ação contínua.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO I.2.3	Desenvolver estratégias para aprimorar o acesso à atenção especializada às condições crônicas de saúde.					
META 2016-2019	Implantar um projeto piloto de modelo de atenção às condições crônicas em uma região de saúde prioritária (Vale do Jurumirim) (ODS 3.1 e 3.4).					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.					
META - 2018	Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.	Projeto implantado	Janeiro	Dezembro	940	CRS/AB/DRS CGCSS (gestão do contrato AME Vale do Jurumirim)	CONASS e Projeto em Ação.

DIRETRIZ I.3

APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE

OBJETIVO I.3.1	Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos. Meta 4 - Promover articulação Inter setorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	no âmbito da Assistência Farmacêutica.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADORES	1- (Nº de medicamentos disponibilizados no período/Nº total de medicamentos padronizados) X 100. 2- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100. 3- (Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos executadas) /Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos planejadas) X 100. 4- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.					
METAS - 2018	Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos. Meta 4 - Promover articulação intersetorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS	Fluxos de distribuição e dispensação de medicamentos	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde CONITEC Secretarias Municipais de Saúde Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo (GT AF – CIB)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Pacientes cadastrados atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS FURP CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
	Medicamentos, nutrições enterais e insumos distribuídos e dispensados	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS FURP CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
1.2. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos	Processos de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos formalizados <ul style="list-style-type: none"> • Tempo para execução do processo; • % medicamentos adquiridos com sucesso; • Economia acumulada decorrente da negociação de preços com fornecedores. 	Janeiro	Dezembro	930	CAF CGA CGOF	—
	Cadastro de medicamentos no SIAFÍSICO	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	Serviços de Assistência Farmacêutica	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS	GT-AF-CIB



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	estaduais estruturados				CGCSS CGA CGOF CPS	
	Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde, integrantes dos Colegiados de Gestão Regional	Janeiro	Dezembro	930	CAF	GT-AF-CIB
	Cooperação técnica ao municípios	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
	Aprimoramento da Execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, conforme Resolução SS nº 29, de 18-3-2015	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CRS CGCSS FURP	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
2.2. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.	Profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	P.940/P.942	CAF CRH CCD CRS	Ministério da Saúde GT-AF-CIB
2.3. Promover ações de modernização e informatização da gestão.	Cooperação técnica para o desenvolvimento de sistemas informatizados	Janeiro	Dezembro	—	CAF CODES CPS	PRODESP FFM GT-AF-CIB



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	SES/SP e Ministério da Saúde					
3.1. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas à medicamentos aos usuários do SUS	Informações sobre medicamentos aos usuários do SUS	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS CPS CODES Ouvidoria	—
	Guia de orientações sobre medicamentos atualizado	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS CPS CODES Ouvidoria	—
3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.	Diretrizes para prescrição, dispensação e o uso de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF	GT-AF-CIB
	Comitês técnicos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
	Pareceres Técnico-Científicos e Protocolos Clínicos de Tratamento produzidos.	Janeiro	Dezembro	P.933	CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde CONITEC
	Intervenções frente à análise crítica de demandas judiciais e administrativas	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB
	Apoio ao desenvolvimento de pesquisas na área	Janeiro	Dezembro	P.933	CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Proposta implantada (prioridades estabelecidas para 2018)	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB CES
--	---	---------	----------	---	---------------------	------------------

DIRETRIZ I.4 APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO I.4.1	Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório público de referência nacional.
META 2016-2019	Atender a demanda do Ministério da Saúde - MS de acordo com a capacidade de produção do Instituto Butantan.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	1a - Número de doses de vacinas entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 1b - Número de frascos-ampola de soros entregues ao MS pelo Instituto Butantan.
META - 2018	Atender as demandas solicitadas pelo Ministério da Saúde ao Instituto Butantan.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a - Produção de Vacinas – 80.000.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	Vacinas produzidas	Janeiro	Dezembro	935	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
1b - Produção de Soros – 450.000 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	Soros produzidos	Janeiro	Dezembro	935	Instituto Butantan	Ministério da Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO I. 4.2	Fortalecer a Fundação para o Remédio Popular (FURP) como laboratório oficial de referência.							
META 2016-2019	Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) de produção FURP.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>							
INDICADOR	Número de unidades farmacotécnicas disponibilizadas/Número de unidades farmacotécnicas demandadas pela SES/SP de produção FURP x 100.							
META - 2018	Disponibilizar 782.633.900 unidades farmacotécnicas.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.		Relatório de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	935	Furp		
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.		Boletim de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	-	Furp		

Memória de cálculo: Os dados de disponibilização incluem os medicamentos de fabricação Furp-Guarulhos e Furp/CPM- Companhia Paulista de Medicamentos .

DIRETRIZ I.5	ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES
---------------------	--

OBJETIVO I.5.1	Qualificar as agências transfusionais da hemorrede para abastecimento de hemocomponentes da rede pública.
META 2016-2019	Elaborar diagnóstico para reorganizar as condições operacionais em 100% das Agências Transfusionais da Hemorrede.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

SUSTENTÁVEL - ODS	Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	Número de Agências Transfusionais da Hemorrede com diagnóstico realizado/Número total de Agências Transfusionais da Hemorrede x 100.					
META - 2018	Implantação gradativa de programa de informação para gerenciamento operacional das agências transfusionais.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Continuidade na implantação do programa de informação para gerenciamento operacional das agências transfusionais.	Software dedicado	Julho 2016	Julho	935	CCTIES Hemorrede	Fundação Hemcentro de Ribeirão Preto/ FAPESP

DIRETRIZ I.6 **APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL**

OBJETIVO I.6.1	Promover a reorganização da Atenção em Saúde Bucal.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Realizar o levantamento epidemiológico em 20% dos municípios do Estado de São Paulo. Meta 2 - Promover a integração ensino-serviço em 8 Universidades Estaduais de Odontologia. Meta 3 - Elaborar o mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal nas 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS. Meta 4 - Elaborar as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal do Estado de São Paulo. Meta 5 - Desenvolver ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria s São Paulo". Meta 6 - Realizar ciclos de capacitação e atualização em Saúde Bucal para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional de Saúde - DRS.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

SUSTENTÁVEL - ODS	essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADORES	1- Número de municípios que aderiram ao levantamento epidemiológico/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100. 2- Número de Universidades Estaduais de Odontologia com integração ensino-serviço/Número de Universidades Estaduais de Odontologia x 100. 3 - Número de RRAS com mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal elaborado/Número total de RRAS x 100. 4- Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal elaboradas. 5 - Ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria São Paulo" desenvolvida. 6 - Número de profissionais de Saúde Bucal capacitados por DRS.					
METAS - 2018	Meta 1- Incentivar a adesão de Municípios ao Levantamento Epidemiológico* em 1/3 dos DRS (através da metodologia da Classificação de Risco). Meta 2 - Promover a integração ensino –serviço em pelo menos 4 Faculdades Públicas na área de saúde bucal. Meta 3- Elaborar o Mapa dos Fluxos da Atenção ao Cancer de Boca envolvendo 4 RRAS. Meta 4- Elaborar Minuta das Diretrizes da Política Estadual para a Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica. Apresentar o projeto para desenvolvimento de ferramenta de monitoramento e avaliação dos Programas de Saúde Bucal. Realizar ciclos de palestras com apresentação de 3 temas para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Início da coleta de dados da Classificação de Risco (Levantamento epidemiológico e Organização da Demanda).	Nº de municípios que realizaram a coleta dos dados da Classificação de Risco	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	CRS, Universidades
2-Apresentar Temas de interesse do serviço público de saúde bucal para desenvolvimento de pesquisas, artigos, palestras, cursos, oficinas, atendimentos e/ou outras propostas pelas universidades.	Articulação com 8 Universidades	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	Faculdades/ Universidades /Institutos
3-Atualizar os Recursos Físicos e equipamentos referentes à atenção ao Câncer de Boca, existentes nos serviços públicos de 4 RRAS.	Mapa Implementado 2017	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	CPS, CRS, CSS
4- a. Promover Discussão da Política Nacional e Estadual de Saúde bucal. 4-b. Instituir Grupo Técnico de trabalho para desenvolvimento da minuta das diretrizes da Política Estadual	Apresentação da Minuta de documento.	Janeiro	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	CRS, Universidades



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

para Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.							
5-a. Levantamento das matrizes de procedimentos dos principais indicadores de saúde bucal.	Relatórios indicadores	de	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	Univerisdades, Institutos, CPS, TI
5-b. Apresentação para desenvolvimeto de ferramenta.	Relatórios indicadores	de	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	Univerisdades, Institutos, CPS, TI
6. Programação e articulação de agenda de eventos e mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação em saúde bucal.	1-Encontro de Coordenadores; 2-EPATESPO; 3- Capacitação/ Atualização Temática;	de	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	CPS, CRS, CRH, Universidades, Instituos

EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.

DIRETRIZ II.1 APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

OBJETIVO II.1.1	Reduzir a Mortalidade Infantil.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Retomar a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). (ODS 3.2) Meta 2 - Elaborar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos. (ODS 3.2) Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.2) Meta 4 - Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. (ODS 3.2) Meta 5 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.2)
OBJETIVO DE	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
INDICADORES	1 - Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000. 2 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos elaborada. 3 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos implantada prioritariamente nas 5 regiões do Programa Saúde em Ação. 4 - Número de bancos de leite humano implementados nas regiões com maiores taxas de Mortalidade Infantil. 5 - Número de serviços próprios monitorados conforme a Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.					
METAS - 2018	Meta 1 - Consolidar a tendência de queda da mortalidade infantil no estado – Linha de Base 2016: 11,1 óbitos por mil nascidos vivos. (dados preliminares). Meta 2 – Meta realizada em 2016. Meta 3 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”. Meta 4 - Ampliar a captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. Linha de base 2016 (dados preliminares): 11,1 óbitos por mil nascidos vivos. Meta 5 –Monitorar os Indicadores da Resolução SS nº 42/15 –“Boas Práticas do Parto” nos serviços próprios da SES e estabelecer linha de base para o estado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal.	6 reuniões	Janeiro	Dezembro	940	Secretaria Executiva/CCD	CRS/CSS/CG CSS
2– Formar tutores no método “Canguru”.	30 tutores formados.	Janeiro	Dezembro	940	Saúde da Criança – CRS, CSS, CGCSS	MS COSEMS
3 – Concluir a implantação da linha de cuidados da criança de 0 a 3 anos nas 5 regiões do projeto “Saúde em Ação”.	Linha de cuidados da criança implantada nas 5 regiões	Janeiro	Dezembro	940		Instituto de Saúde e UCP do projeto “Saúde em Ação”.
4 - Monitorar campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Total de Leite Humano Captado	Janeiro	Dezembro	-	AB/Saúde da Criança	Rede Paulista de Banco de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

						Leite Humano
5- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Indicadores monitorados	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	

OBJETIVO II.1.2	Promover o desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos.
META 2016-2019	Expandir o "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" em 100% das 5 regiões prioritárias do Programa Saúde em Ação.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Meta 2.2 – Combater a desnutrição. ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
INDICADOR	Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios das 5 regiões prioritárias x 100.
META - 2018	Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" para mais uma das 5 regiões do Programa "Saúde em Ação", restando 2 para 2019. Programa implantado nas regiões: Jundiá, São Carlos, Votuporanga, Apiaí, Litoral Norte (região do Projeto "Saúde em Ação"). Em 2017 iniciada a implantação em mais uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação".

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Implantar o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação".	Programa SPPI implantado nas áreas do "saúde em ação"	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da Criança	Programa "Saúde em Ação"
1.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" nas regiões de São Carlos, Votuporanga, Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação" com implantação iniciada em 2017.	Reuniões mensais com a Equipe Interna e parceira do Projeto - Fundação Maria	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da Criança	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal Programa



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Cecília Souto Vidigal (FMCSV); Participação em alguns encontros das Capacitações nas Regiões.					“Saúde em Ação”
1.3 - Acompanhar a realização do curso de Especialização em Desenvolvimento Infantil para profissionais envolvidos no Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância.	Formação de 35 profissionais	Janeiro	Dezembro	940	AB/Área Técnica	EEUSP
1.4 - Monitorar o processo de formação dos multiplicadores municipais do Programa SPPI.	Multiplicadores municipais do Projeto SPPI formados	Maio	Dezembro	940	AB/ Saúde da Criança	Programa “Saúde em Ação” FMCSV
1.5 - Apoiar a realização da Semana do Bebê nas áreas de implantação do Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”.	Atividades relacionadas à amamentação e desenvolvimento infantil realizadas	Janeiro	Dezembro	940	AB/ Saúde da Criança	FMCSV

OBJETIVO II.1.3	Implementar o Programa de Assistência a Criança com Doenças Raras.					
META 2016-2019	Credenciar e Implantar serviços de assistência à Pessoa com Doença Rara, de acordo com a Portaria MS nº 199 de 30/ 01/2014, em 4 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
INDICADOR	Número de serviços credenciados/número total de serviços programados por RRAS x 100.					
META - 2018	Encaminhar ao Ministério da Saúde processos de 2 serviços para credenciamento em Doença Rara.					
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	PARCERIAS		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1-Realizar reuniões técnicas junto aos serviços elegíveis para promover a Portaria MS nº 199.	2 reuniões	Janeiro	Novembro	-	CPS/CRS	-
2- Participar de reuniões, cursos, seminários etc. para divulgar e incentivar a implantação da Portaria.	Participação efetivada através de comprovantes	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	-
3- Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.	Apoio realizado	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	-

OBJETIVO II.1.4	Aperfeiçoar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.						
METAS 2016-2019	Meta 1- Organizar a regulação dos casos (Retinoplastia da prematuridade, retinoblastoma, catarata congênita e glaucoma congênito) por meio da Central de Regulação com identificação dos pontos de atenção e fluxos estabelecidos. Meta 2- Monitorar o Programa de Triagem Neonatal no Estado por meio dos indicadores definidos no Protocolo de Diagnóstico, Tratamento e Seguimento da Triagem Neonatal Ocular.						
INDICADORES	1- Regulação dos casos organizada. 2a - Número total de Testes do Reflexo Vermelho (TRV) confirmatório normal por mês/Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês x 100. 2b- Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês. 2c- Número total de nascidos vivos por maternidade por 3 meses/Número total de TRV por 3 meses x 100.						
METAS - 2018	Consolidar as ações do Programa de Triagem Neonatal por meio dos indicadores estabelecidos.						
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1- Avaliar os dados obtidos através da Central de Regulação.	Relatório	Março	Abril	-	CPS/CRS	-	
2- Reuniões técnicas para reavaliação do Programa.	Reuniões realizadas	Maiο	Agosto	-	-	-	
3- Adequar o Programa se houver necessidade.	Programa readequado	Agosto	Novembro	-	CPS/CRS	-	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DIRETRIZ II.2		APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.						
OBJETIVO II.2.1	Ampliar as possibilidades de efetivo exercício dos direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres com base na integralidade da atenção à saúde.							
METAS 2016-2019	Meta 1 - Implementar a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas, usuárias de drogas). (ODS 3.1, 3.2 e 5.6a) Meta 2 - Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei. (ODS 3.1, 3.7 e 5.6a)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Meta 5.6a – Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.							
INDICADORES	1 - Número de AME com a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais implantadas. 2- Número de serviços mapeados e com área de abrangência definida que realizam o aborto previsto em Lei.							
METAS - 2018	Meta 1: Concluir o mapeamento dos pontos de atenção de gestão estadual de média e alta complexidade que oferecem os Contraceptivos Reversíveis de Longa Duração (LARCs). Meta 2- Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO					
1- Análise dos resultados do Levantamento dos serviços de média e alta complexidade que oferecem os LARCs.	Identificação dos pontos de atenção que oferecem os LARCs.	Maio	Dezembro	-	Área Técnica de Saúde da Mulher	CGCSS/CSS		
2. Aplicação do instrumento elaborado para análise das Redes de Atenção para o atendimento ao Aborto legal.	Instrumento aplicado	Maio	Dezembro	-	Área Técnica de Saúde da	CGCSS/CSS		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

					Mulher		
OBJETIVO II.2.2	Reduzir a mortalidade materna.						
METAS 2016-2019	<p>Meta 1 - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7)</p> <p>Meta 2 - Revisar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério". (ODS 3.1 e 3.2)</p> <p>Meta 3 - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1 e 3.2)</p> <p>Meta 4 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.1 e 3.2)</p>						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p>						
INDICADORES	<p>1 - Plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado elaborado e pactuado.</p> <p>2 - Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada.</p> <p>3- Número de regiões priorizadas com a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" implantadas/Número de regiões priorizadas no Projeto Saúde em Ação x 100.</p> <p>4 - Número de serviços próprios com monitoramento previsto na Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.</p>						
METAS - 2018	<p>Meta 1 – Monitorar as ações do plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado.</p> <p>Meta 2 – Concluída em 2016.</p> <p>Meta 3 – Concluir a implantação da Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação.</p> <p>Meta 4 –Monitorar os Indicadores da Resolução SS nº 42/15 –“Boas Práticas do Parto” nos serviços próprios da SES e estabelecer linha de base para o estado.</p>						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1- Monitorar as Ações do Plano de Enfrentamento junto às Regiões que apresentam índice de mortalidade maior que a		Monitoramento realizado	Maior	Dezembro	-	CRS – AB-ÁREAS	COMITÊ ESTADUAL



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

média do Estado.					TÉCNICAS, CCD, CPS, CSS, CGCSS, INSTITUTO DE SAÚDE	DE VIGILÂNCIA AO ÓBITO MATERNO
1.2 – Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de Vigilância ao Óbito Materno.	6 reuniões	Janeiro	Dezembro	-	CRS – AB-ÁREAS TÉCNICAS, CCD, CPS, CSS, CGCSS, INSTITUTO DE SAÚDE	COMITÊ ESTADUAL DE VIGILÂNCIA AO ÓBITO MATERNO
3- Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação" (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas) .	Linha implantada	Março	Dezembro	940	CRS/AB/Area Técnica Saúde da Mulher	CRS/AB/ Programa "Saúde em ação"
4- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Indicadores monitorados	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	

OBJETIVO II.2.3	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.
METAS 2016-2019	Meta 1- Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. (ODS 3.4) Meta 2- Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. (ODS 3.4)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.
INDICADORES	1- Número de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	2 - Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.					
METAS - 2018	Meta 1- Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 0,53 exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3. Meta 2- Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80 em 0,39 mamografias realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 e 1.2 – Monitorar as taxas de cobertura para rastreamento de Câncer de colo e mama.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /FOSP/CPS	COSEMS
2.2 – Realizar reuniões quadrimestrais com a Fundação Oncocentro de São Paulo e outros atores para alinhamento das ações de rastreamento.	Reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /FOSP	COSEMS

OBJETIVO II.2.4	Implantar ações para acolhimento das mulheres imigrantes refugiadas em serviços ambulatoriais da rede própria.				
METAS 2016-2019	Implementar nos hospitais Pérola Byington e Leonor Mendes de Barros, 2 serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7)				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.				
INDICADORES	Número de serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas implementados.				
METAS - 2018	Meta 1 - Manter serviço de assistência ginecológica às mulheres imigrantes/refugiadas. Meta 2 - Manter serviço de assistência às gestantes e parturientes imigrantes/refugiadas. Meta 3 - Manter a assistência às adolescentes imigrantes/refugiadas.				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington para mulheres imigrantes refugiadas.	Assistência Ginecológica às mulheres imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Assistência às gestantes e parturientes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Assistência ginecológica, odontológica, psicológica/psiquiátrica e nutricional às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
4-Implementar atendimento ambulatorial no Centro Paula Souza para mulheres e adolescentes refugiados.	Assistência ambulatorial às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil

DIRETRIZ II.3

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

OBJETIVO II.3.1	Desenvolver processo de planejamento e implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). (ODS 3.4) Meta 2 - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. (ODS 3.4) Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Saúde Mental no Estado de São Paulo prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.4) Meta 4 - Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. (ODS 3.4) Meta 5 - Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.						
INDICADORES	1- Número de Regiões de Saúde com RAPS aprovadas/número de Regiões de Saúde existentes x 100. 2- Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo regulados/Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo x 100. 3- Número de Regiões de Saúde com a Linha de Cuidado da Saúde Mental implantadas/ Número de regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4- Total de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do MS /Total de solicitações dos municípios em territórios com processo de desinstitucionalização X 100. 5- Total de estratégias de Educação Permanente executadas nas RAPS / Total de RAPS X 100.						
METAS - 2018	Meta 1 – 10% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Meta 2- 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. Meta 3- Meta reprogramada para 2019. Meta 4- Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. Meta 5- Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo.						
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Apreciar através de reunião do Grupo Condutor da RAPS 100% dos Planos de Ação encaminhados pelas DRS.	Planos de ação avaliados	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de Saúde Mental	CRS, CSS	
2-Encaminhamento de 100% dos Planos de Ação da RAPS aprovados pelo Grupo Condutor Estadual da RAPS para CIB.	Planos de Ação Aprovados pelo Grupo Condutor da RAPS encaminhados para CIB	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de Saúde Mental	CRS, CSS	
3- Favorecer através de apoio técnico a equipe de implantação da Regulação em Saúde Mental para adequação aos parâmetros e diretrizes da RAPS.	Regulação implantada	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de Saúde Mental	CRS, CSS	
5-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de	Recurso financeiro liberado	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria SM	CRS, CSS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

Hospitais Psiquiátricos.						
6-Pautar em parceria com a Humanização nos espaços de pactuação dos Núcleo de Educação Permanente e Humanização a necessidade de desenvolvimento de projetos para a qualificação do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial.	Projetos apresentados	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria SM	CRS, CSS

OBJETIVO II.3.2	Promover ações de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas por meio do Programa Recomeço.					
METAS 2016-2019	Ampliar em 7% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. (ODS 3.4, 3.5 e 3.a)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.					
INDICADORES	Considerar todos os tipos de CAPS. (Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II, AD, adulto e infantil) + (Nº CAPS III, AD, adulto e infantil X 1,5) / População residente x 100.000.					
METAS - 2018	Meta 1 - Ampliar em 5% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. Meta 2 - Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação das RAPS.	SM como pauta permanente nas CIR	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM e CRS	SM e CRS
2- Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para pactuação na CIB.	Projetos avaliados e pautados	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM	
3-Participar das reuniões do Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço.	Presença em 80% das reuniões do Grupo de Gestão Executiva	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	do Programa Recomeço					
4- Apoiar as capacitações realizadas pelo CRATOD para ampliar as unidades qualificadas para atenção e prevenção ao uso do tabaco	Divulgar 100% dos programas de capacitação realizado pelo CRATOD, através dos profissionais de referencia em saúde mental dos DRS	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM, CRS e CSS	SM, CRS e CSS

OBJETIVO II.3.3	Promover a desinstitucionalização dos moradores de hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo.
METAS 2016-2019	Meta 1- Desinstitucionalizar 100% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo. (ODS 3.4) Meta 2- Implementar as comissões revisoras das internações involuntárias em 70% dos Departamentos Regionais de Saúde - DRS. (ODS 3.4)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.
INDICADORES	1- Número de moradores desinstitucionalizados / Total de moradores de hospitais psiquiátricos computados no censo de 2014 X100. 2- Número de comissões revisoras implantadas/número de DRS x 100.
METAS - 2018	Meta 1 – Desinstitucionalizar 10% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação das RAPS.	SM como pauta permanente nas CIR	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM e CRS	SM e CRS
2-Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para pactuação na CIB.	Projetos avaliados e pautados	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

3-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de Hospitais Psiquiátricos.	Recurso financeiro liberado	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria SM	CRS, CSS
--	-----------------------------	---------	----------	-----	---------------	----------

DIRETRIZ II.4 APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO II.4.1	Monitorar e avaliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) nas regiões onde estiver implantada, com base no Plano de Ação Regional pactuado nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e homologado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
METAS 2016-2019	Meta 1- Desenvolver e pactuar instrumento para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD. Meta 2- Aplicar quadrimestralmente o instrumento desenvolvido para monitoramento e avaliação da RCPD em 100% das RRAS, onde estiver instalada.
INDICADORES	1- Instrumento desenvolvido e pactuado para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. 2- Número de RRAS com monitoramento e avaliação da RCPD no período / Número de RRAS do Estado de São Paulo x 100.
METAS - 2018	Monitorar e avaliar a implantação da RCPD nas RRAS 7, 9,10, 12, 13, 15.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para estabelecer agendas de visitas aos CER implantados.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS
2- Produzir relatório das avaliações realizadas na RCPD.	Relatorio	Março	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da Rede, através de reuniões quando solicitada pelo Grupo Condutor Regional ou quando detectado algum problema pelo Grupo Condutor Estadual.	Nº de reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS

OBJETIVO II.4.2	Aprimorar a Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência em conjunto com as demais Secretarias de Estado.
METAS 2016-2019	Meta 1- Planejar e pactuar ações Intersectoriais potencializando recursos humanos, conhecimentos técnicos e experiências na área do cuidado à pessoa com deficiência.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Meta 2- Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços. Meta 3- Induzir processos para ampliar o número de unidades da Rede Lucy Montoro com habilitação pelo Ministério da Saúde.					
INDICADORES	1- Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência pactuada intersecretorialmente e publicada por Decreto. 2-Número de serviços de saúde com projetos de adequação em desenvolvimento monitorados/número de serviços com projetos de adequação em desenvolvimento. 3-Número de Serviços habilitados/total de serviços da Rede Lucy Montoro x 100.					
METAS - 2018	Meta 1- Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços. Meta 2- Apoiar a instrução dos processos de habilitação das Unidades da Rede Lucy Montoro junto ao MS. Meta 3- Monitorar a eficácia, efetividade e eficiência da linha de cuidados para RN com microcefalia no Estado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Pesquisar junto aos serviços próprios de saúde da SES, que participaram da pesquisa sobre acessibilidade em 2014/2015, se os itens que não estavam em conformidade foram adequados.	Relatorio	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	
2-Acompanhar o andamento dos processos de habilitação da Rede encaminhados ao MS, a fim de colaborar na identificação das pendencias e regularização da situação tendo como objetivo final agilizar a habilitação .	Nº de processos acompanhados	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	
3-Acompanhar os dados obtidos pelo Registro de Eventos em Saúde Publica – RESP/ Microcefalia para monitorar a linha de cuidados.	Relatorios	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS/ CVE	

OBJETIVO II.4.3	Aprimorar a política pública intersecretorial para o cuidado de pessoas com o diagnóstico de transtorno do espectro autista e seus familiares.
METAS 2016-2019	Pactuar ações com as Secretarias de Estado do governo estadual que têm interface com o tema, entre elas Educação, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência.
INDICADORES	Documento pactuado e publicado para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

METAS - 2018	Publicação de termo de referência conjunto					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Produzir e pactuar termo de referência para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Documento publicado	Janeiro	Dezembro		CPS / GS	SEE, SEDPCD, SEDS

OBJETIVO II.4.4	Estabelecer a linha de cuidado integral as pessoas com TEA no âmbito das Redes de Cuidados as Pessoas com Deficiência RCPD e Rede de Atenção Psicossocial RAPS nas 17 RRAS, da atenção básica à média e alta complexidade.					
META 2016-2019	Estabelecer o desenho da Linha de Cuidado integral às pessoas com TEA com definição dos pontos de atenção.					
INDICADOR	Linha de Cuidado e seus pontos de atenção pactuada nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e aprovada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).					
METAS - 2018	Pactuar nas CIRs das regiões de São Paulo, Campinas e Sorocaba.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões nas respectivas regiões.	Número reuniões	Janeiro	Dezembro	-	CRS, CPS e DRS, municípios	
2-Pactuações finalizadas nas CIRs.	Número de regiões pactuadas	Janeiro	Dezembro	-	CRS, CPS e DRS, municípios	

OBJETIVO II.4.5	Definir e pactuar os fluxos de referencia e contra referencia entre os pontos de atenção que integram a Linha de Cuidado as Pessoas com TEA.					
META 2016-2019	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", destacando fluxos de referencia sob regulação entre os pontos de atenção e responsabilidades gestoras.					
INDICADOR	Fluxos de referência e contra referência pactuados e aprovados em CIB.					
META - 2018	Publicação do documento revisado.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Constituir Grupo de Trabalho, a partir do GT BIPA-TEA, com membros de outras secretarias e universidades, para tal tarefa.	Documento final publicado	Janeiro	Julho		GT BIPA TEA, CPS	Universidades

OBJETIVO II.4.6	Ampliação do número de vagas contratadas/conveniadas em Centros Dia.
META 2016-2019	100% das vagas de Centro-dia contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir), reguladas e integradas à RAPS e à Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência.
INDICADOR	Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir) reguladas e integradas as RAPS e as Redes de Atenção a Pessoa com Deficiência/ Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 x 100.
META - 2018	Planejar aumento da oferta de vagas, de acordo com necessidades e prioridades de cada Região de Saúde.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS, nos termos da nova resolução que disciplina a assistência às pessoas com TEA em centros-dia.	Cronograma estadual de abertura de novas vagas	Janeiro	Dezembro	930	CPS	
2-Novas vagas contratadas no exercício.	Número de vagas contratadas e número de pessoas assistidas	Janeiro	Dezembro	930	CPS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DIRETRIZ II.5 **APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

OBJETIVO II.5.1	Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida mediante o Programa Intersetorial "Estado de São Paulo Amigo do Idoso".					
META 2016-2019	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios. Meta 2 - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 15 hospitais.					
INDICADOR	1 - Número de municípios com o selo inicial atribuído. 2 - Número de hospitais com o selo inicial atribuído.					
META - 2018	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a mais 100 municípios, completando 200 municípios com Selo Inicial. Meta 2 - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a mais 10 hospitais, completando 25 hospitais com Selo Inicial, Intermediário ou Pleno.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Participação em reuniões multissetoriais.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Secretaria de Desenvolvimento Social	SEDS/SES
2 - Reuniões com os hospitais participantes do programa e com novos interessados.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Saude do Idoso	CSS, CGCSS

OBJETIVO II.5.2	Organizar e qualificar a rede de atenção à saúde da pessoa idosa.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Elaborar a Linha de Cuidado do Idoso. Meta 2 - Implantar a Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3 - Implantar 2 "AME Idoso" no município de São Paulo.
INDICADORES	1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. 2- Número de regiões definidas no Projeto Saúde em Ação com Linha de Cuidado do Idoso implantada. 3 - Número de "AME Idoso" implantados no município de São Paulo.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

METAS - 2018	Meta 1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. Meta 2 - Iniciar a implantação da Linha de Cuidado do Idoso nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”. Meta 3 – Concluída em 2016. <i>Obs: iniciada a implantação de Ame + Vida na RMC (Região Metropolitana de Campinas) – Projeto “Saúde em Ação”- que atenderá a linha de cuidado da saúde do idoso.</i>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Elaboração da linha de Cuidado do Idoso.	Linha de Cuidado elaborada	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/Área Técnica Saúde do Idoso, instituição contratada para a elaboração.	Projeto “Saúde em Ação”.
2- Iniciar a implantação da Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Capacitação e implantação	Julho	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/Área Técnica Saúde do Idoso.	Projeto “Saúde em Ação”.

OBJETIVO II.5.3	Melhorar a qualidade de vida dos idosos que realizaram cirurgia de facectomia com implante de lente, pelo SUS, no estado de São Paulo.				
META 2016-2019	Fornecer óculos a todos os idosos com 60 anos e mais, que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente, nos serviços próprios ou conveniados ao SUS e que residam no estado de São Paulo, por meio do programa “Vale a Pena Ver”, consideradas as três fases do programa.				
INDICADOR	Número de idosos que receberam óculos por meio do programa “Vale a Pena Ver” no período/número de cirurgias de facectomia realizadas nos serviços elegíveis da Fase, no mesmo período x 100.				
META - 2018	Realizar a entrega de 8.000 óculos para idosos que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente em serviços próprios da SES no âmbito do DRS 1 – Grande São Paulo.				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1-Licitar Kit-óculos.	Kit-óculos	Janeiro	Maio	930	CGA/CGOF	
2-Encaminhar a lista de pacientes beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Lista de pacientes	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
3-Distribuição dos kit-óculos.	Pacientes atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
4-Monitorar o desenvolvimento do programa.	Relatórios de produção	Janeiro	Dezembro	930	CPS/CRS;DRS1	

DIRETRIZ II.6 INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.

OBJETIVO II.6.1	Organizar e qualificar a atenção à saúde indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Litoral SUL e municípios, garantindo o acesso diferenciado, como previsto na Política Nacional.					
META 2016-2019	Elaborar Plano de Ação em 100% das Regiões de Saúde com aldeias indígenas (n = 7).					
INDICADOR	Número de Regiões de Saúde com Plano de Ação elaborados/Número de Regiões de Saúde x 100.					
META - 2018	100% das regiões de saúde com aldeias (n=7) com definição de prioridades e planos de ação elaborados. Esta meta está linkada com a Meta 1, Eixo IV, Diretriz 2 - Fortalecer a gestão regional da rede de atenção à saúde, Objetivo IV.2.2 – Fomentar o Planejamento Loco Regional.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Definir prioridades e ações no âmbito das regiões de saúde com base na atualização do “Mapa da Saúde” realizada em 2017, nas metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (SISPACTO), do novo ciclo de planejamento municipal, entre outros.	Prioridades definidas e planos de ação elaborados em 100% das regiões de saúde.	Janeiro	Dezembro		CRS/DRS	COSEMS SP DSEI Litoral Sul



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO II.6.2	Promover a articulação intersetorial com DSEI e municípios para o desenvolvimento de ações que visem a redução da mortalidade infantil.					
META 2016-2019	100% dos óbitos infantis de indígenas residentes em aldeia investigados. (ODS 3.2)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
INDICADOR	Número de óbito infantil indígenas residentes em aldeia investigados/Número de óbitos infantis indígenas residentes em aldeia x 100.					
META - 2018	100% dos óbitos indígenas investigados – fluxo de encaminhamento de relatórios de investigação organizado regionalmente.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar Linkage entre as informações do DSEI Litoral Sul e SIM referente ao Ano de 2017.	Qualificação das informações sobre óbitos indígenas.	Abril	Julho	930	Saúde indígena	DSEI Litoral Sul
2-Organizar junto aos Comitês de Óbitos Regionais fluxo de encaminhamento dos relatórios de investigação de óbito.	Protocolo de avaliação dos óbitos indígenas elaborado	Julho	Dezembro	930	Saúde indígena	DSEI Litoral Sul

DIRETRIZ II.7

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.

OBJETIVO II.7.1	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra.
META 2016-2019	Meta 1- Monitorar e analisar o quesito raça/cor de cinco sistemas de informação do SUS (SIH, SIM, SINAN, SIA/APAC e Sistema Cadastro de Transplante do Estado). Meta 2- Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnico-raciais da população. Meta 3- Sensibilizar 80% dos municípios sedes de quilombos a incorporar ações específicas de saúde nos planos municipais de saúde. Meta 4- Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Meta 5- Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores, no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.					
INDICADOR	1- Percentual do quesito raça/cor preenchidos em cada um dos 5 sistemas de informação do SUS. 2- Número de publicações publicizada/número de produção. 3- Número de planos municipais de saúde com ações para a população quilombola / número de municípios com população quilombola x 100. 4- Sistema elaborado. 5- Número de curso de capacitação realizado.					
META - 2018	Meta 1 - Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população. Meta 2 - Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população.	Artigo sobre a análise de dados estatísticos publicado	Fevereiro	Agosto	-	CPS	-
2-Desenvolver instrumento com os principais indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra.	Instrumento desenvolvido	Fevereiro	Dezembro	-	CPS/CRS	

DIRETRIZ II.8

INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.

OBJETIVO II.8.1	Fortalecer a Política de atenção à saúde da população do sistema penitenciário e atenção a saúde dos adolescentes em conflito com a Lei.
META 2016-2019	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios que aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).
INDICADOR	Número de municípios apoiados tecnicamente/nº municípios que aderiram a Política x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META - 2018	Apoiar tecnicamente a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – PNAISARI e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) em 100% dos municípios interessados em aderir à política, através da atuação dos interlocutores de saúde da população privada de liberdade.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.(mínimo 2)	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	930	PPL	SAP e MS e Fundação Casa
2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	930	PPL	COSEMSSP SAP e MS
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	930	PPL	SES, SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
4-Promover encontro com o tema: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - Piloto com a região de abrangência do DRS 1 e COREMETRO – Regional da SAP.	Encontro realizado	Maio	Maio	930	PPL	SAP, SES, COSEMSSP e DRS 1
OBJETIVO II.8.2	Integrar a assistência dos doentes mentais em medida de segurança, ao SUS.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META 2016-2019	Meta 1- Habilitar 20 “Equipes de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP)”. Meta 2- Implantar as EAP habilitadas no Estado, integrando-as com o Poder Judiciário, equipamentos de saúde e unidades prisionais.					
INDICADOR	1- Número de equipes de EAP habilitadas. 2- Número de equipes de EAP implantadas.					
META - 2018	Implantar e habilitar 2 equipes “EAP”					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Redação de termo de referência para implantação das EAPs no Estado de São Paulo	Documento Finalizado	Janeiro	Junho		CPS	TJ-SP, MS, SAP
2-Implantação de 2 equipes EAP, para atuar junto às Varas Criminais do Fórum Criminal Barra Funda	Equipes implantadas	Março	Setembro	SES-SP e MS	CPS	TJ-SP

DIRETRIZ II.9 APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.

OBJETIVO II.9.1	Promover a implementação e monitorar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH).					
META 2016-2019	Meta 1- Avaliar a implantação da PNAISH em 100% dos municípios acima de 200 mil habitantes, de acordo com os eixos prioritários. Meta 2 - Apoiar tecnicamente a implantação da PNAISH em 100% dos municípios com população abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH.					
INDICADOR	1- Número municípios avaliados/total de municípios acima de 200 mil habitantes. 2- Número de municípios apoiados/número de municípios abaixo de 200 mil habitantes aderentes a PNAISH X 100.					
META - 2018	Avaliar a implantação da PNAISH em 3 Municípios dos DRS XI, XII, XIII, IV e XV de acordo com os eixos prioritários.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Avaliar a implantação da PNAISH nos municípios acima de 200 mil hab para os DRS XI, XII, XIII, IV e XV de acordo com os	Municípios avaliados	Janeiro	Junho	930	GTAE/CPS	CRS/DRS/CR TAIDS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

eixos prioritários.						
2-Identificar pelo menos três(3) Eixos Prioritários da PNAISH que vem sendo desenvolvidos nas políticas municipais nos municípios acima de 200 mil habitantes nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV.	Eixos identificados	Julho	Agosto	930	GTAE/CPS	CRS/DRS/CR TAIDS
3-Apoiar tecnicamente 100% dos municípios abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV .	Municípios apoiados	Janeiro	Dezembro	930	GTAE/CPS	CRS/DRS/CR TAIDS

DIRETRIZ II.10

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE

OBJETIVO II.10.1	Aprimorar a atenção à saúde do adolescente.
META 2016-2019	Meta 1- Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1, 3.5, 3.7 e 3.a) Meta 2- Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3- Implantar Casa do Adolescente nas 7 regiões do estado que ainda não possuem.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.
INDICADOR	1- Número de regiões com o Programa Adolescer Saudável implantado/Número de regiões do Projeto Saúde em Ação x 100. 2- Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada/Número de Regiões de Saúde definidas no Programa Saúde em Ação x 100. 3- Número de regiões do estado com Casa do Adolescente implantada/Número de Regiões de Saúde x 100.
META - 2018	Meta 1 – Realizar capacitações para implantação nas 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”. Meta 2 - Iniciar a implantação da LC nas 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

Meta 3 - Implantar dois Serviços nos moldes das Casas do Adolescente.						
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Capacitação nas cinco regiões.	Oficinas	Janeiro	Dezembro	940	Saúde do Adolescente	OPAS
2- Capacitação nas cinco regiões para implantação da Linha de Cuidado.	Oficinas	Janeiro	Dezembro	940	Saúde do Adolescente	OPAS
3- Continuidade do projeto para Expansão de Serviços voltados para o Adolescente.	Implantação de dois Serviços nos moldes das Casas do Adolescente	Março	Dezembro	940	Saúde do Adolescente	Municípios onde as casas serão implantadas.

DIRETRIZ II.11 **DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.**

OBJETIVO II.11.1	Desenvolver a política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.					
META 2016-2019	Elaborar a política estadual de atenção à violência sexual. (ODS 3.1 e 3.7)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 16 - Paz, justiça e instituições fortes. Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares.					
INDICADOR	Política Estadual de Atenção à Violência Sexual elaborada.					
META - 2018	Consolidar a intersetorialidade para a definição da política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1-Elaboração de esboço da política para discussão pelo grupo – finalização.	Esboço escrito e discutido	Janeiro	Dezembro	-	Grupo técnico SES violência sexual CSS,CGCSS, CVE, Humanização, Áreas técnicas	COSEMS
2-Reuniões com diferentes setores para articulação de ações referentes à atenção às vítimas de violência sexual.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Grupo técnico SES violência sexual	SEDS; SEE (Educação); SSP, SJ, SAP, outras.

DIRETRIZ II.12

PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

OBJETIVO II.12.1	Fortalecer a atenção integral à saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT).
META 2016-2019	Apoiar a realização de ações para a saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do estado. (ODS 3.7)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p>ODS 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas</p> <p>Meta 5.1 - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte</p> <p>Meta 5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.</p> <p>Meta 5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão</p> <p>Meta 5.c - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis</p> <p>ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares Meta 16.9 - Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento Meta 16.b - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável					
INDICADOR	Número de regiões do estado apoiadas para realização de ações específicas de saúde integral da população LGBT/Número de regiões de saúde x 100.					
META – 2018	Apoiar a realização de ações para saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do Estado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações/serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	Profissionais da rede de saúde capacitados.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios /DRS/CRH/HC Comitê ASI LGBT
2- Identificar experiências exitosas de Atenção à Saúde Integral da População LGBT e divulgar à comunidade e aos serviços de saúde.	Experiências existentes identificadas e divulgadas para comunidade e serviços de saúde.	Janeiro	Dezembro	930	Comitê ASI Pop. LGBT/SES-SP	CRS/CSS/ CGCSS
3 - Monitorar a implantação e utilização, nos equipamentos próprios do Estado e conveniados, do nome social.	Monitoramento da implantação do nome social nos equipamentos de saúde realizado.	Janeiro	Dezembro	-	Comitê ASI Pop LGBT	GVE/ municípios/ ONG/CRT/DST /AIDS/CRS CGCSS/CSS NTH
4 – Realizar discussões sobre as vulnerabilidades as DST/AIDS da população LGBT nos Fóruns Regionais de Prevenção e no Comitê de Prevenção da CE DST/AIDS, com representantes municipais, GVE, ONG e demais parceiros estratégicos.	Discussão realizada nos Fóruns Regionais e no Comitê de Prevenção	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios/ ONG/DRS
5 – Realizar duas turmas do curso “Diversidade, Direitos da População LGBT e Acesso à Saúde”, voltado à sensibilização	Duas edições do curso realizadas.	Janeiro	Dezembro	942	Comitê ASI LGBT	Sec. Estad. Justiça e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

dos profissionais da rede de atenção à saúde sobre temas da Diversidade Sexual e Cidadania.					CRT/DST/AIDS CRH/CEFOR	Cidadania
6- Incentivar à Produção e Incorporação de Conhecimento e Tecnologias em saúde da População LGBT.	Incentivo a produção e incorporação de conhecimento de tecnologias em saúde da Pop. LGBT realizado.	Janeiro	Dezembro	-	CRT/DST/aids Comitê ASI Pop LGBT	Fac Med Sta Casa SP Universidades paulistas
7- Apoiar o aprimoramento das ferramentas de Coleta de Informações sobre a Saúde da População LGBT.	Aprimoramento das ferramentas de coleta de informações apoiado.	Janeiro	Dezembro	940	Comitê ASI Pop LGBT	CPS – SES/SP Datusus CCD Ouvidoria SES/SP

EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ III.1 FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO III.1.1	Elaborar Plano Diretor de Vigilância em Saúde.						
META 2016-2019	Implantar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.						
INDICADOR	Plano Diretor de Vigilância em Saúde implantado.						
META - 2018	Construir o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde/PDDVS.	Plano PDVS	Maio	Dezembro	-	GPA/CCD	Instituições	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	elaborado					da CCD
1.2. Realizar 02 oficinas para construção do Plano Diretor de Vigilância em Saúde – fase I.	Oficinas realizadas	Maio	Dezembro	932	GPA/CCD	Instituições da CCD/CES

OBJETIVO III.1.2	Implantar Gestão da Qualidade em Vigilância em Saúde.
META 2016-2019	Meta 1 - Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). Meta 2 - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).
INDICADOR	1- Número de instituições da CCD e da SUCEN com área de desenvolvimento institucional implementada/Nº de instituições da CCD + SUCEN x 100. 2- Número de instituições da CCD e SUCEN com gestão da qualidade implantada/Nº de instituições da CCD e SUCEN x 100.
META - 2018	Meta 1 – Aprimorar projeto de desenvolvimento institucional nas instituições da CCD e SUCEN. Meta 2 – Aprimorar o projeto de gestão da qualidade nas instituições da CCD e SUCEN.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar 02 reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen – central e regional.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	932	GPA/CCD	Instituições CCD
1.2 – Validar o conceito de Missão e Visão do IAL revisado em 2017.	Conceito de Missão e Visão validado	Julho	Novembro	-	CTA/IAL	
1.3-Constituir um Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Sistema de desenvolvimento institucional.	Grupo constituído	Abril	Setembro	932	SUCEN	CCD
2.1-Realizar 02 reuniões das experiências exitosas em gestão de qualidade desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen – central e regional.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	932	GPA/CCD	Instituições CCD
2.2-Promover treinamentos para funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Sistema de Gestão da Qualidade.	Funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais treinados	Março	Dezembro	942	DG/NQ – Núcleo da Qualidade	Centros Técnicos do IAL Central e Regionais



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	no sistema em operação.					
2.3-Constituir um grupo Grupo de Trabalho para elaboração de proposta do Sistema de Gestão de Qualidade.	Grupo constituído	Abril	Setembro	932	SUCEN	CCD
2.4-Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	Ações desenvolvidas.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GPA/CCD

OBJETIVO III.1.3	Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública.					
META 2016-2019	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades. Meta ODS 3.d - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde.					
INDICADOR	Número de investigações realizadas /número total de agravos e eventos adversos notificado x 100.					
META - 2018	Meta 1 – Realizar a investigação de 50% dos óbitos sem causa definida notificados à Central /CIEVS. Meta 2 - Envio de 95% dos clipping para as Regionais.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Implantar a vigilância de óbitos por doenças infecciosas de causa indeterminada.	Sistema de monitoramento de óbitos implantado	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS	IAL
1.2-Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Protocolos revisados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS	
1.3-Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	Clipping	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS	
2.1-Enviar 12 clipping para as Regionais Saúde.	Clipping enviados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS	
3.1- Realizar evento com representantes da vigilância epidemiológica CIEVS Regionais, Ambiental e Sanitária para	Evento realizado	Setembro	Setembro	932	CIEVS	Sanitária e Ambiental



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

elaboração de protocolos e instrumentos destinados à avaliação das capacidades básicas da vigilância para o monitoramento das emergências em saúde.						
---	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO III.1.4	Consolidar o processo de regionalização e descentralização da Vigilância em Saúde.					
META 2016-2019	Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios.					
INDICADOR	Vigilância em Saúde reestruturada.					
META - 2018	Meta 1 –Elaborar desenho de Regionalização da Vigilância em Saúde. Meta 2 - Monitorar os indicadores da Vigilância em Saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1- Identificar e definir os representantes do Grupo de Trabalho.	Grupo de Trabalho constituído	Janeiro	Abril	-	GC/CCD	Todas instituições CCD
2.1- Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	-	GPA/CCD	Todas instituições CCD

OBJETIVO III.1.5	Fortalecimento da gestão em Vigilância em saúde.					
META 2016-2019	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.					
INDICADOR	Número de regionais capacitadas/ Total de regionais de saúde x 100.					
META - 2018	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1.1 - Apoiar a participação dos interlocutores de DST/AIDS do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Interlocutores participando dos espaços de articulação e gestão	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ /CCD
1.2 - Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/Aids dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	Ações estratégicas para fortalecimento dos interlocutores realizadas.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ /CCD
1.3 - Acompanhamento dos projetos de educação permanente por regional da SUCEN.	Projetos acompanhados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CEFOR
1.4 - Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	Capacitações técnicas, administrativas e gerenciais	Janeiro	Dezembro	932	CIVS/GPA/CCD	
1.5. Realizar Curso de Gestão em Vigilância em Saúde.	Curso Realizado	Março	Dezembro	932	GPA/CCD	

DIRETRIZ III.2	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.
-----------------------	--

OBJETIVO III.2.1	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis .
METAS 2016-2019	Meta 1 – Monitorar ¹ a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. (ODS 3.3) Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola. (ODS 3.2 e 3.3) Meta 3 – Apoiar ² 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Triplice Viral (SCR). (ODS 3.2 e 3.3) Meta 4 – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana. (ODS 3.2 e 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADORES	1 -Número de casos de paralisia flácida aguda(PFA) notificados/população de menores de 15 anos x 100. 2 – Número de casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente / total de casos notificados de sarampo e rubéola X 100. 3 – Número de municípios apoiados que não alcançaram a cobertura vacinal de 95% da tríplice viral / total de municípios do estado que não alcançaram 95% da tríplice viral X 100. 4 – Número de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial (cultura, PCR, CIE, látex)/Número de casos de meningite bacteriana confirmados X 100. (Linha de base 50%)					
METAS – 2018	Meta 1 – Monitorar a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% dos casos notificados de sarampo e rubéola (conforme parâmetro nacional). Meta 3 – Apoiar 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). Meta 4 – Ampliar para 54% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar monitoramento semanal das notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de Paralisia Flácida Aguda - PFA.	Notificação de PFA	Janeiro	Dezembro	-	CVE	
1.2-Realizar acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVE com ênfase nos GVE que não alcançaram a meta.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	-	CVE	
1.3-Realizar apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
2.1-Realizar 2 Web conferências e 2 avaliações macrorregionais sobre o uso de indicadores de processo/qualidade da vigilância para aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e oportuna.	Web-Videoconferências (n=2) Avaliações Macrorregionais(n=2) uso de-Indicadores de	Fevereiro	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/ RRAS/CVE/GVE/ VE-SMS Rede IAL/PEI/Nive/EpiSUS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	processo/qualidade da Vigilância.					Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa e outras.
3.1-Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Fevereiro	Dezembro	932	CVE	
3.2-Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Março	Dezembro	932	CVE	
3.3-Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	01 Simposio	Fevereiro	Junho	932	CVE	
3.4 Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	01 Simposio	Julho	Dezembro	932	CVE	
4.1-Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento, aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites virais. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP.	Web-Videoconferências (n= 2) Avaliações Macrorregionais (n=2) com a identificação dos municípios prioritários e a aplicação de indicadores específicos.	Fevereiro	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/RRAS/CVE/GVE/VE-SMS); Rede IAL; Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa e outras.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO III.2.2	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes.					
META 2016-2019	Apoiar a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados. (ODS 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADOR	Número de surtos investigados apoiados/Número de surtos notificados para bactéria multirresistentes x 100.					
META - 2018	Apoiar a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados/ Meta alcançada (100% dos surtos notificados foram investigados).					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Monitoramento dos surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados on line.	01 relatório	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das Vigilância Epidemiológica e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	XV Simpósio Estadual de Infecção Hospitalar	Maio	Maio	932	CVE	
1.3-Implementar o sistema de notificação de Infecções Hospitalares/IH do estado de São Paulo.	01 Apresentação dos Dados do Sistema de Vigilância das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo - ano 2017	Junho	Junho	932	CVE	

OBJETIVO III.2.3	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.					
METAS 2016-2019	Meta 1 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). (ODS 3.2 e 3.3)					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	<p>Meta 2 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. (ODS 3.2 e 3.3)</p> <p>Meta 3 - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TDO Linha de Base: 63 municípios. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 4 - Oferecer suporte técnico a 100% das Regiões de Saúde do estado e seus municípios para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/AIDS e Hepatites Virais. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 5 - Apoiar² os municípios prioritários para ampliar em 10% a taxa de detecção de Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários. (ODS 3.3)</p>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>					
INDICADORES	<p>1- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da SC / Número de municípios do estado x 100.</p> <p>2- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da TV do HIV/ Número de municípios do estado x 100.</p> <p>3- Ter alcançado 75 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO ao final do quadriênio.</p> <p>4- Número de Regiões de Saúde que receberam suporte para implantação da RC/Número de Regiões de Saúde existentes (17) x 100.</p> <p>5 - Número de municípios prioritários apoiados.</p>					
METAS – 2018	<p>Meta 1 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). (ODS 3.2 e 3.3)</p> <p>Meta 2 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. (ODS 3.2 e 3.3)</p> <p>Meta 3 –Alcançar 72 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO (>70%).</p> <p>Meta 4 - Fornecer suporte técnico para 100% das regiões do Estado para implantação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais (RC).</p> <p>Meta 5 - Apoiar² os municípios prioritários para ampliar as medidas de promoção, prevenção e controle; o diagnóstico; a notificação e o tratamento das Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	Casos de sífilis congênita monitorados.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	Tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos monitorado.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
1.3- Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.	Reuniões realizadas, protocolos monitorados e participação em reuniões com as maternidades.	Janeiro	Dezembro	-	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ maternidades/CSS/CRS/CGCSS/IAL
1.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/AIDS e representantes dos Programas Municipais de DST/AIDS municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da sífilis congênita na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do Ministério da Saúde.	Interlocutores e representantes municipais incentivados a participar nos Comitês e GTs de Mortalidade.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	Cobertura de antirretrovirais para gestantes monitorada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Casos de transmissão vertical do HIV monitorados.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
2.3-Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.	Reuniões realizadas, protocolos monitorados e participação em reuniões com as maternidades.	Janeiro	Dezembro	-	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ maternidades/ CSS/CRS/CGCSS /IAL
2.4-Incentivar a participação do interlocutor de	Interlocutores e	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/municípios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DST/AIDS e representantes dos Programas Municipais de DST/AIDS municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da TVHIV na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do Ministério da Saúde.	representantes municipais incentivados a participar dos Comitês e GTs de Mortalidade.					/DRS
3.1-Confecção de impressos de notificação, solicitação de baciloscopias, solicitação de cultura e teste de sensibilidade.	impressos produzidos	Fevereiro	Dezembro	932	CVE	
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	06 Avaliações: 03 presenciais e 03 por web conferências	Fevereiro	Dezembro	932	CVE	
3.3-Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	02 Campanhas de Intensificação da Busca ativa de Casos de TB	Março	Novembro	932	CVE	
3.4-Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo “no dia Mundial da Tuberculose” com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	01 evento realizado - Dia Mundial da Tuberculose	Março	Março	932	CVE	
3.5-Realizar curso semipresencial de Gestão.	Qualificar 45 gestores municipais/estaduais sobre as ações de controle da TB	Maio	Dezembro	932	CVE	
3.6-Realizar Fórum Estadual da Tuberculose.	01 fórum realizado	Setembro	Setembro	932	CVE	
3.7-Realizar atividades de comunicação sobre Tuberculose.	Confecção de 5 Kits de Mala itinerante	Outubro	Dezembro	932	CVE	
3.8-Articulação com os setores da Sociedade civil.	10 encontros com gestores da região metropolitana de São Paulo; 04 editais de	Janeiro	Dezembro	932	CVE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	seleção de ONGs para as atividades da Sociedade Civil;					
3.9-Articulação Inter setorial sobre Dependência Química com o CRATOD e comunidade terapêutica.	Reunião realizada	Janeiro	Dezembro	932	CVE	Secretaria da Educação Saúde Mental Comunidade terapêutica
4.1-Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV (RC).	Interlocutores regionais com suporte para implementação da RC	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	Interlocutores regionais da SES/ municípios/ CSS/CRS/IAL
4.2-Realizar oficinas regionais para implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV.	Oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	Interlocutores regionais da SES/ municípios/CSS/ CRS/IAL
4.3-Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de serviços especializados em DST/AIDS.	Ações de fortalecimento da Rede de serviços especializados em DST/AIDS realizadas	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ IAL /DRS
4.4-Monitorar a implantação do teste rápido para HIV e Sífilis na Rede de Serviços de Saúde.	Implantação do Teste Rápido monitorada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ IAL
4.5-Capacitar à rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	Rede básica capacitada	Janeiro	Dezembro	930	CRT/DST/AIDS	Interlocutores regionais da SES/ municípios/ CSS/CRS
4.6-Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce.	Campanha “Fique Sabendo”realizada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	IAL/GVE/ municípios/ ONG
4.7-Apoiar os municípios qualificados para	Municípios	Janeiro	Dezembro	930	CRT/DST/AIDS	GVE/



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/AIDS.	apoiados.					municípios/ ONG /CRS
4.8-Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam à prevenção às IST/AIDS, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigamento de pessoas vivendo com HIV/AIDS e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.	Organizações da Sociedade Civil apoiadas.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/AIDS	GVE/ Municípios
5.1 -Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	100% dos municípios prioritários monitorados	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
5.2 - Realizar web conferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Web conferências e reuniões realizadas	Março	Dezembro	932	CVE	CAF (Coordenadoria de Assistência Farmacêutica); Comitê Técnico Assessor de Hepatites Virais; Departamento IST/AIDS/HV-SVS-MS
5.3 - Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Reuniões realizadas	Março	Dezembro	932	CVE	NIVE
5.4 - Realizar web conferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Web conferência e treinamento realizados	Março	Dezembro	932	CVE	IAL
5.5 -Realizar oficinas para implantação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais em região prioritária do Vale do Paraíba (GVE XXXIII – TAUBATÉ, GVE XXVIII – CARAGUATATUBA e GVE XXVII - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS).	Oficinas realizadas	Março	Dezembro	932	CVE	PE DST/AIDS-SES-SP; FMUSP
5.6 -Monitorar a implantação da Rede de Cuidados	Monitoramento	Março	Dezembro	932	CVE	PE DST/AIDS-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DST/AIDS e Hepatites Virais nas regiões prioritárias da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes) e do Grande ABC (GVE VII- Santo André).	realizado					SES-SP; FMUSP
5.7 -Realizar reuniões para implantação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais com interlocutores da Atenção Básica, interlocutores de DST/AIDS e de Hepatites Virais, interlocutores da Saúde da Mulher, planejamento dos DRS, e SES (CRT DST/AIDS, CRS-Atenção Básica, Planejamento e Saúde da Mulher) nas demais regiões do estado.	Reuniões realizadas	Julho	Dezembro	932	CVE	PE DST/AIDS-SES-SP; FMUSP

OBJETIVO III.2.4	Aprimorar ações de vigilância para as doenças em eliminação.					
META 2016-2019	Meta 1 - Apoiar ² 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha de Base:108 municípios prioritários (ODS 3.3) . Meta 2 - Acompanhar ³ 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). (ODS 3.3) Meta 3 - Manter o estado sem ocorrências de casos de raiva em humanos. (ODS 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADOR	1- Número de municípios prioritários apoiados/número de municípios prioritários X 100. 2 - Emissão de relatórios quadrimestrais (3 ao ano) da prevalência da hanseníase. 3 - Número de casos autóctones de raiva em humanos.					
META – 2018	Meta 1 – Apoiar 70% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha Base: 108 municípios prioritários. Meta 2 - Acompanhar ³ 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). Meta 3 - Oferecer suporte técnico para o aprimoramento das ações municipais de vigilância da raiva.					
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1.1- Reunião com os GVE para discussão, elaboração, planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	2 reunião com os GVE	Junho	Dezembro	932	CVE	
1.2 Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatosa.	2 treinamentos	Maio	Novembro	932	CVE	
1.3 Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	5 supervisões	Março	Dezembro	932	CVE	
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	03 Relatórios	Abril	Dezembro	932		
2.2- Realizar reunião Técnica de Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	01 reunião	Maio	Dezembro	932	CVE	Fundação Paulista contra a Hanseníase
2.3- Realizar reunião Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Reunião	Julho	Dezembro	932	CVE	
2.4- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 WEB Conferencia	Agosto	Agosto	932	CVE	
2.5- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha Estadual Anual de Combate à Hanseníase para divulgação de sinais e sintomas da hanseníase para população.	01 WEB Conferencia	Outubro	outubro	932	CVE	
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur/GVE	Municípios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Técnico e Logístico oferecido					
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para a realização de vacinação antirrábica de cães e gatos, em campanhas e rotina.	Orientações Técnicas realizadas; Suprimento de seringas e agulhas; Distribuição de vacinas	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	Municípios/ GVE
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	Reuniões técnicas, capacitações e eventos realizados	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	GVE
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).	Seis reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	Material informativo produzido; eventos educativos em saúde realizados	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
3.7 - Avaliar o banco de dados do SINAN e orientar tecnicamente GVEs e Municípios em relação à notificação compulsória de "Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva" e à realização de Profilaxia de Raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde.	Relatórios produzidos, orientações técnicas realizadas, apoio técnico realizado	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	Municípios GVE

DIRETRIZ III.3 FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.

OBJETIVO III.3.1	Promover a eliminação da transmissão da esquistossomose do Estado de São Paulo.
META 2016-2019	Apoiar ¹ a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose. (ODS 3.3)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADOR	Número de casos de esquistossomose notificados com investigação apoiada/ número de casos notificados x 100.					
META – 2018	Meta 1 - Realizar investigação da positividade de planorbídeos em 100% dos municípios com transmissão autóctone de esquistossomose. Meta 2 - Apoiar a investigação dos casos de Esquistossomose com vistas a atingir a meta de eliminação da doença no Estado de São Paulo.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Realizar pesquisa malacologica em municípios com casos autóctones notificados à SUCEN.	Casos pesquisados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CVE
2.1 - Apoiar as ações de vigilância epidemiológica da Esquistossomose nas áreas de risco, buscando diagnosticar e tratar precocemente os casos autóctones e importados.	Realização de uma web/videoconferência com os GVEs	Junho	Junho	932	CVE	

OBJETIVO III.3.2	Apoiar ações de prevenção e controle de doenças vetoriais.
META 2016-2019	Meta 1 - Aprimorar ¹ o sistema de vigilância e diagnóstico etiológico de vetores e reservatórios da Febre Maculosa Brasileira - FMB. (ODS 3.3) Meta 2 - Monitorar 10% dos municípios limítrofes àqueles com transmissão humana para identificação da ocorrência de casos de Febre Maculosa. Linha de base: 142. (ODS 3.3) Meta 3 - Realizar pesquisa em 100% dos municípios selecionados para detecção do inseto transmissor da Leishmaniose Visceral. Linha de base - 296 municípios SNRV (Silenciosos Não Receptivos, Vulneráveis, de acordo com classificação do Programa). (ODS 3.3) Meta 4 - Ampliar para 50 o número de municípios treinados para realização do diagnóstico precoce de Leishmaniose Visceral Humana. Linha de Base: 26 municípios prioritários. (ODS 3.3) Meta 5 - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos. (ODS 3.3) Meta 6 - Monitorar anualmente a resistência de inseto transmissor de Dengue, Chikungunya e Zika aos inseticidas utilizados no controle químico em 100% dos municípios sentinela. Linha de Base: 10 municípios. (ODS 3.3) Meta 7 - Avaliar a efetividade ² das ações de controle do inseto transmissor de dengue, Chikungunya e Zika em 15% dos municípios acima de 100 mil habitantes e com transmissão de dengue . Linha de Base: 75. (ODS 3.3) Meta 8 - Capacitar 100% dos municípios acima de 100 mil habitantes para planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue. (ODS 3.3)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	<p>Meta 9 - Coordenar³ o início da Investigação de 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas. (ODS 3.3) Meta 10 - Apoiar 100% dos municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas em ações de prevenção e promoção da saúde. Linha de base: 234 municípios. (ODS 3.3)</p>						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>						
INDICADOR	<p>1- Sistema de vigilância de vetores e reservatórios de Febre Maculosa Brasileira aprimorado. 2- Número de municípios limítrofes monitorados/total de municípios limítrofes X 100. 3 - Número de municípios pesquisados dentre os selecionados /Número de municípios selecionados x 100. 4- Número de municípios com o teste rápido implantado. 5- Número de epizootias investigadas/número de epizootias notificadas X 100. 6- Número de municípios sentinela monitorados anualmente/número de municípios sentinela x 100. 7 - Número de municípios avaliados acima de 100mil hab./ Número de municípios, acima de 100mil habitantes, com transmissão x 100. 8- Número de municípios acima de 100 mil habitantes capacitados em planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue/Número de municípios acima de 100 mil hab. X 100. 9 - Número de óbitos por dengue com início de investigação em 48 horas / Número de óbitos por dengue notificados x 100. 10 - Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas apoiados/Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas x 100.</p>						
META - 2018	<p>Meta 1 – Realizar ações para classificação de áreas de risco para Febre Maculosa Brasileira em 25% dos municípios selecionados (10% dos municípios limítrofes com casos humanos no quadriênio – linha de base 142 municípios). Meta 2- Capacitar 100 % dos profissionais de saúde de 6 GVEs com transmissão humana de Febre Maculosa Brasileira. Meta 3 – Realizar pesquisa entomológica em 25% dos municípios Silenciosos Não Receptivos Vulneráveis (SNRV) para Leishmaniose Visceral (LV). Meta 4 - Capacitar os profissionais de saúde de 6 municípios com transmissão de LV humana. Meta 5 – Investigar 100% das epizootias notificadas. Meta 6 - Realizar pesquisas com armadilhas em 100% dos municípios selecionados. Meta 7 – Monitorar a qualidade do trabalho de bloqueio de transmissão em 25% dos municípios selecionados. Meta 8 – Capacitar 25% dos municípios acima de 100 mil habitantes em ações de educação, comunicação e mobilização social. Meta 9 - Coordenar o início da investigação de 80% dos óbitos por Dengue em até 48 horas Meta 10 – Apoiar 25% dos municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.</p>						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1.1- Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Municípios com áreas classificadas	Janeiro	Dezembro	P.932	SUCEN	
1.2 – Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB na Pré – Consulta.	4 capacitações realizadas	Janeiro	Dezembro	P.942	CVE	CVE/SUCEN
2 – Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB na Pré – Consulta.	4 capacitações realizadas	Janeiro	Dezembro	P.942	CVE	CVE/SUCEN
3.1-Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	Pesquisas realizadas	Janeiro	Dezembro	P.932	SUCEN	
4.1 – Capacitar 6 municípios com transmissão de LV Humana.	capacitações realizadas	Janeiro	Dezembro	P.942	CVE	CVE/IAL
4.2 – Realizar o Fórum Estadual de Leishmaniose Visceral.	Fórum realizado	Agosto	Dezembro	P.932	CVE	
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	100% das notificações de epizootias investigadas	Janeiro	Dezembro	P.932	CVE	CVE/IAL/ SUCEN
6.1-Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Monitoramento realizado	Setembro	Dezembro	P.932	SUCEN	
7.1-Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	P.932	SUCEN	
8.1-Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Municípios capacitados	Janeiro	Dezembro	P.932	SUCEN	
9.1- Avaliação do protocolo de investigação de óbitos.	Protocolo avaliado	Janeiro	Julho	P.932	CVE	CCD/IAL/CVE- Central/GVE CRS/DRS
9.2 - Reunião do Comitê de Investigação de Óbito.	Reunião realizada	Julho	Dezembro	P.932	CVE	CCD/IAL/CVE CRS/CSS/CGSS CREMESP
10.1 -Realizar ações de estímulo à notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Municípios apoiados	Janeiro	Dezembro	P.932	SUCEN	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO III.3.3	Aprimorar a gestão da produção científica e inovação tecnológica da SUCEN.					
META 2016-2019	Cadastrar 100% dos pesquisadores em diretórios de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).					
INDICADOR	Número de pesquisadores cadastrados / número de pesquisadores existentes x 100.					
META – 2018	Estimular a inclusão de 100% dos pesquisadores nos grupos de pesquisa.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Estimular a inserção dos pesquisadores da SUCEN nos grupos de pesquisa.	Pesquisadores cadastrados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	

DIRETRIZ III.4	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.
-----------------------	---

OBJETIVO III.4.1	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.					
META 2016-2019	Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal/autoprovocada em 8%. Linha de base: média do último quadriênio: 41836. (ODS 3.6)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.6 – Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.					
INDICADOR	Número absoluto de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.					
META - 2018	Atingir 0,5% de crescimento do número de notificação até dezembro de 2018.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Realizar Oficina Macro Regional no GVE DE Campinas.	1 oficina realizada	Abril	Abril	932	CVE	GVE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1.2 – Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Auto provocada.	2 oficinas realizadas	Junho	Outubro	932	CVE	-
1.3 – Realizar Palestra sobre Intersetorialidade na prevenção e intervenção das Violências no Fórum de Promoção da Saúde.	1 palestra realizada	Outubro	Outubro	932	CVE	Ministério da Saúde
1.4 – Participar das reuniões do Grupo Técnico Bipartite de Atenção à Saúde da Mulher vítima de Violência (CIB Nº 53, de 19/09/2016).	Participação nas reuniões do GT Bipartite	Maior	Dezembro	932	CVE	Coordenadorias da SES/SP e Humanização

DIRETRIZ III.5

APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.

OBJETIVO III.5.1	Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver referências técnicas ¹ para qualificar ² 100% dos municípios no gerenciamento de riscos ³ sanitários associados à água para consumo humano (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3) Meta 2 - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. (ODS 3.3, 3.9 e 6.3) Meta 3 - Ampliar em 10% o número de amostras de água programadas do PROAGUA ⁴ para análise. (N = 350.000 amostras). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

INDICADOR	1 - Número de referências desenvolvidas / Número total de referências para o quadriênio (7) x 100. 2 - Número de surtos com análises realizadas para parasitos / Número total de surtos suspeitos de presença de parasitos em água x 100. 3 - Número total de amostras analisadas / Número de amostras programadas anteriormente (350.000) x 100.						
META – 2018	Meta 1 -Desenvolver 2 (duas) referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários associados à água para consumo humano. Meta 2 - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. Meta 3 - Ampliar em 2,5% o número de análises de água programadas do PROAGUA.						
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 –Aprimorar o Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.	sistema de informação aprimorado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	DSAST/MS IAL Sabesp Assemae	
1.2 – Revisar norma técnica referente ao Flúor na água de consumo humano no Estado de São Paulo (Resolução SS-250, de 15-08-95).	Norma técnica revisada	Janeiro	Dezembro	-	CVS		
2.1 – Avaliar o plano de capacitação implantado em 2017.	Plano de Capacitação avaliado	Maio	Novembro	-	IAL	CLRs	
3.1 – Implantar a metodologia de análise de metais em água de abastecimento público nos Centro de Laboratório Regional/CLRs implantado em 2017.	Metodologia de análise de metais em água avaliada	Maio	Dezembro	932	IAL		
3.2-Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	Determinação de metais em amostras de água realizada	Janeiro	Dezembro	932	IAL		

OBJETIVO III.5.2	Aprimorar a vigilância em saúde em áreas contaminadas.
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver referências técnicas ¹ para qualificar ² os municípios com áreas cadastradas** pelo órgão ambiental estadual no gerenciamento de riscos ³ sanitários. (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.9 e 6.3)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias ⁵ para executar ações de vigilância epidemiológica. Linha de base: 174 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.					
INDICADOR	1- Número de referências desenvolvidas/ total de referências para o quadriênio x 100 2 - Número de municípios apoiados/174 x 100.					
META – 2018	Meta 1 - Desenvolver 4(quatro) referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários em áreas contaminadas. Meta 2 - Apoiar 40% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias para executar ações de Vigilância Epidemiológica. Linha de Base: 174 municípios.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Desenvolver instrumento para levantamento de dados para avaliação de risco à saúde humana por exposição a substâncias perigosas em áreas contaminadas.	Instrumento elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.2 – Aprimorar roteiro para qualificar ações de vigilância sanitária em áreas contaminadas.	Roteiro aprimorado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.3 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2017 por Regional de Vigilância Sanitária.	Banco de Dados elaborado e divulgado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.4-Realizar capacitação para vigilância sanitária em áreas contaminadas.	Capacitação realizada	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
2.1 -Realizar reunião técnica com 70 municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	2(duas) reuniões técnicas realizadas	Abril	Dezembro	932	CVE	CGVAM/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO III.5.3	Implementar o desenvolvimento de outras atividades de vigilância em saúde ambiental.					
META 2016-2019	Meta 1- Capacitar anualmente 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. (ODS 3.9 e 6.3) Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios prioritários ⁷ para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base:68 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.					
INDICADOR	1- Número de GVS e GVE capacitados anualmente para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental/ 55 x 100. 2 – Número de municípios apoiados/Número de municípios prioritários x 100.					
META - 2018	Meta 1 - Capacitar 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. Meta 2- Apoiar 100% dos municípios prioritários ⁷ para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base: 68 municípios.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local “ sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	Curso realizado	Março	Dezembro	932	CVE/CVS	CETESB/ CEEPATTPP/ ABIQUIM/ SESTENAT/ Corpo de Bombeiros/ Polícia Rodoviária Estadual
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	Oficina realizada	Abril	Dezembro	932	CVE/CVS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

2.1- Realizar capacitação para Vigilância em Saúde de Intoxicação por Agrotóxicos para 68 municípios prioritários.	Capacitação realizada	Fevereiro	Setembro	932	CVE/ CVS	
--	-----------------------	-----------	----------	-----	----------	--

OBJETIVO III.5.4	Difundir conhecimento em saúde ambiental.
META 2016-2019	Meta 1 - Promover três seminários anuais nas temáticas de "Água & Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". (ODS 3.9) Meta 2 - Realizar dois seminários sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças. (ODS 3.9)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.
INDICADOR	1 - Número de seminários realizados /12 x 100. 2 - Número de seminários realizados no quadriênio.
META – 2018	Meta 1 -Promover três seminários nas temáticas de "Água e Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". Meta 2 -Organizar Seminário sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças para 2019.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Promover o 8º Seminário Estadual Água e Saúde.	Seminário promovido	Abril	Novembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.2 - Promover o 17º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.	Seminário promovido	Abril	Dezembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.3 - Promover o 11º Seminário Hospitais Saudáveis.	Seminário promovido	Fevereiro	Setembro	932	CVS	SPDM
2.1 Avaliar a constituição ou manutenção da Comissão Organizadora.	Comissão organizadora constituída	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD
2.2 Definir data, local, público alvo e tema a serem abordados no seminário de 2019.	Seminário preparado	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD

DIRETRIZ III.6	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E
-----------------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DETERMINANTES DA SAÚDE.						
OBJETIVO III.6.1	Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos de interesse da saúde.					
META 2016-2019	Meta 1 - Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de 100% dos alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2016/2019. Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos medicamentos notificados com reações adversas (RAM) e queixas técnicas (QT).					
INDICADOR	1a - Número de amostras de alimentos coletadas por ano / Número de amostras programadas para coleta por ano x 100. 1b - Número de amostras de alimentos analisadas com laudos de análises fiscais insatisfatórios / Número de amostras analisadas x 100. 2a - Número de notificações de RAM avaliadas / Número de notificações de RAM recebidas x 100. 2b - Número de notificações de QT avaliadas / Número de notificações de QT recebidas x 100.					
META – 2018	Meta 1 – Monitorar a qualidade dos alimentos previstos no Programa Paulista de Alimentos- PPA 2018. Meta 2 – Avaliar 100% das notificações de reação adversa de medicamento (RAM) e queixa técnica de medicamento (QT) recebida em 2018.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Relação de alimentos a serem analisados	Janeiro	Abril	-	CVS	GVS e IAL
1.2– Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Relação dos produtos a serem analisados	Janeiro	Março	-	CVS	GVS e IAL
1.3 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma de coleta	Fevereiro	Abril	-	CVS	IAL
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Cronograma de coleta	Janeiro	Março	-	CVS	IAL
1.5 – Monitorar as coletas de alimentos.	Alimentos coletados	Março	Dezembro	932	CVS	GVS
1.6 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/ANVISA.	Alimentos coletados	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e ANVISA



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1.7 – Realizar Seminários semestrais para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	2(dois) seminários realizados	Março	Dezembro	932	CVS	Visa M e GVS
1.8 – Realizar capacitação em Boas Práticas de Fabricação de Alimentos.	1 (um)capacitação realizada	Março	Dezembro	932	CVS	Visa M e GVS
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Não se aplica
2.2 – Realizar Capacitação para profissionais de serviços de saúde para subsidiar a notificação e monitoramento de queixas técnicas recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	2(dois) capacitações realizados	Março	Dezembro	932	CVS	Visa M e GVS
2.3 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa-M
2.4- Realizar Capacitação técnica especializada em tecnologia da informação (T.I) para aprimoramento das ações no Periweb.	1 capacitação realizada e aprimoramento, análise e relatórios com dados estatísticos	Março	Dezembro	940	CVS	

OBJETIVO III.6.2	Controlar o risco sanitário relacionado à prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde.
META 2016-2019	Meta 1 - Fomentar a institucionalização da Política de Segurança do Paciente em 100% das unidades hospitalares cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 878 Unidades Hospitalares (UH). Meta 2 - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea recebidas por ano do quadriênio. Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Muscularesquelético e Pele. Linha de Base: 5 Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10 Meta 5 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 318 municípios em 2013. Meta 6 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 199 municípios
INDICADOR	1 - Número de Núcleos de Segurança do Paciente implantados nas UH por ano/ Número de UH cadastradas no SIVISA x 100. 2 - Número de notificações investigadas / Número de notificações recebidas anualmente x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	<p>3 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100.</p> <p>4 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100.</p> <p>5 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário das IG conforme o pactuado / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de IG x 100.</p> <p>6 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário em CT / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de CT x 100.</p>					
META - 2018	<p>Meta 1.1 - A partir da análise do banco de dados Notivisa 2.0 (jan/14 a set16) atuar, por meio dos Grupos de Vigilâncias Sanitárias (GVS), sobre os hospitais que não estão cadastrados no Sistema.</p> <p>Meta 1.2 - Instrumentalizar 25% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente. Linha de Base: VISA-M com Unidades Hospitalares em sua área de abrangência (362 = 100% => 135 = 37%).</p> <p>Meta 2 - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea.</p> <p>Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele. Linha de Base: 5</p> <p>Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10</p> <p>Meta 5 - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – Sivisa. Linha de Base: 318 municípios em 2013.</p> <p>Meta 6 - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – Sivisa.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Oficiar os GVS para realização de inspeção sanitária nos hospitais com aplicação do Roteiro sobre Segurança do Paciente.	Hospitais inspecionados	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	GVS
1.2 - Capacitar e Instrumentalizar 37% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente.	137 VISA-M capacitadas <u>Linha de Base:</u> 362 = 100%	Janeiro	Dezembro	P.930	CVS	GVS
2.1- Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea.	Eventos sentinelas investigados	Janeiro	Dezembro	P.935	CVS	
2.2 - Capacitar 25% dos GVS para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	Sete GVS capacitados	Julho	Dezembro	P.932	CVS	ANVISA
3.1 - Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos	Relatório	Agosto	Dezembro	--	CVS	GVS/M



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

Bancos de Tecidos Musculo-esquelético e Pele, cadastrados no Sivisa.	atualizado					
4.1- Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos cadastrados no Sivisa.	Relatório atualizado	Agosto	Dezembro	--	CVS	GVS/M
5.1- Elaborar do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória estabelecidos na RDC 283/2005.	Instrumento elaborado	Janeiro	Junho	P.932	CVS	
5.2 - Capacitar 100% dos GVS na aplicação do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória.	GVS capacitados	Setembro	Dezembro	P.932	CVS	
6.1 – Capacitar 100% dos GVS para aplicação do Roteiro de Inspeção específico para Comunidades Terapêuticas (CT).	GVS capacitados	Março	Dezembro	P.932	CVS	

OBJETIVO III.6.3	Controlar o risco sanitário relacionado aos locais de trabalho.
META 2016-2019	Meta 1 - Controlar o risco sanitário de 100% dos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizado pelo Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis Linha de Base: 645 municípios. Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Canavieiro Linha de Base: 142 municípios. Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho prioritários, responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Linha de Base: 645 municípios.
INDICADOR	1- Número de estabelecimentos pactuados que comercializam materiais de construção com produtos com amianto / Número total de estabelecimentos inspecionados que comercializam materiais de construção x 100. 2 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário em postos de combustíveis / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário em postos de combustíveis x 100. 3 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar x 100 . 4 - Número de municípios desenvolvendo ações de investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos / Número de municípios que pactuaram investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos x 100.
META - 2018	Meta 1 – 100% dos GVS desenvolvendo ações coordenadas de VISAT para o banimento do amianto. Linha de base: 28 GVS. Meta 2 – Monitorar o desenvolvimento de ações voltadas ao programa de Vigilância em Postos de Combustíveis. Meta 3 – Ampliar a implementação do projeto " Vigilância em Saúde de base territorial, integrada e participativa", em uma região do



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

		Estado de São Paulo Linha de base: 1 região. Meta 4 – 100% dos municípios monitorados em relação à investigação dos acidentes de trabalho fatais e em menores de 18 anos, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Meta 5 – 100% (42) dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações de VISAT.				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Coordenar a gestão regional para o desenvolvimento de ações simultâneas nos estabelecimentos que comercializam produtos com amianto em todo o estado.	GVS coordenando ações regionais	Março	Março	P.932	CVS	GVS
1.2 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Relatório de monitoramento divulgado	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Relatório de monitoramento divulgado	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	
2.2– Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Supervisão realizada	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	
3.1 - Ampliar a implementação do projeto " Vigilância em Saúde de base territorial, integrada e participativa", em uma região do Estado de São Paulo.	Projeto implementado	Março	Dezembro	P.932	CVS	DRS, GVS e Cerest da região definida CGSAT/MS Unesp PP
3.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Relatório de monitoramento elaborado	Janeiro	Dezembro	--	CVS	
3.3 – Monitorar, por meio de relatório, a implantação do protocolo clínico para trabalhador rural e urbano em trabalho pesado.	Relatório anual elaborado	Março	Novembro	--	CVS	
4.1– Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Encontros realizados	Março	Dezembro	P.942	CVS	FSP/USP UNESP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

4.2 – Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Relatório quadrimestral divulgado	Janeiro	Dezembro	P.942	CVS	
5.1- Elaborar instrutivo para o registro no Sivisa das ações desenvolvidas pelos Cerest_R.	Instrutivo elaborado	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	
5.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Relatório de monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	--	CVS	
5.3-Realizar um evento voltado à temática do trabalhador da saúde.	Evento realizado	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	

OBJETIVO III.6.4	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.					
META 2016-2019	Meta 1 - Monitorar a eliminação da Capina Química (CQ) de 100% dos municípios paulistas que a praticam. (ODS 3.9) Meta 2 - Qualificar 100% das equipes municipais de Vigilância Sanitária para gerenciar riscos associados a agrotóxicos. (ODS 3.9)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.					
INDICADOR	1 - Número de municípios sem / Nº total de municípios (645) x 100 2 - Número de equipes municipais qualificadas / 645 x 100					
META - 2018	Meta 1 – Constituir Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação. Meta 2 - Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxico vigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1- Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipal(VISA-M) na fiscalização da eliminação da Capina Química.	VISA-M capacitadas	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	GVS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1.2 - Divulgar relatório sobre o Monitoramento das Fiscalizações de Capina Química ocorridas no período.	Relatório divulgado	Dezembro	Dezembro	P.932	CVS	
1.3 Realizar Web-conferência para esclarecimento de dúvidas sobre o monitoramento e fiscalização da capina química.	Conferência realizada	Março	Março	P.932	CVS	-
2.1- Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxico vigilância.	Seminário realizado	Setembro	Dezembro	P.932	CVS	
2.2- Coordenar a elaboração da proposta para definição de modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	Proposta elaborada	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	
2.3- Publicar Informe Técnico de Toxico vigilância – Toxinforme.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	

DIRETRIZ III.7

APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.

OBJETIVO III.7.1	Coordenar as ações vinculadas a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) no estado.				
META 2016-2019	Meta 1- Apoiar 100% dos municípios a notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Meta 2 - Apoiar 100% dos Centro de Referência da Saúde do Trabalhador Regionais (Cerest-R) para atuar em seus territórios de abrangência - Linha de Base: 42.				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. Meta 8.8 proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário				
INDICADOR	1- Número de municípios apoiados / Número total de municípios (645) X 100 2 - Número de Cerest-R que realizam ações em sua área de abrangência / Número total de Cerest-R (42) x 100.				
META – 2018	Meta 1 - Três atividades de apoio aos municípios na notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho desenvolvidas. Meta 2 – 100% dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações em sua área de abrangência - Linha de Base: 42.				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1.1 – Realizar dois cursos em parceria com Ministério da Saúde: Ferramenta Epidemiológica em Saúde do Trabalhador e Construindo a Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Curso realizado	Maior	Agosto	P.932	CVS	CGSAT/MS
1.2 – Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2018 no Sinan.	Relatório de monitoramento anual divulgado	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	
1.3 – Vincular base de dados do Sinan e SIM para os óbitos decorrentes de agravos relacionados ao trabalho.	Base de dados vinculadas	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	CIVS/CCD
2.1– Elaborar relatórios quadrimestrais de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Três relatórios de monitoramento elaborados	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	
2.2– Realizar reuniões macrorregionais de Saúde do Trabalhador para aprimoramento da gestão em saúde do trabalhador.	Três reuniões realizadas	Fevereiro	Novembro	P.932	CVS	CES/CIST
2.3– Apoiar cinco Cerest_R para o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT”.	Cerest-R apoiados	Março	Novembro	P.932	CVS	
2.4-Realizar 1º Seminário Estadual dos DVRT.	Seminário realizado	Abril	Abril	P.932	CVS	PUC-SP; UNICAMP

DIRETRIZ III.8

APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.

OBJETIVO III.8.1	Coordenar o Sistema Estadual de Toxico vigilância.
META 2016-2019	Meta 1 – Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) para realizar investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas em 100% dos Grupos Regionais de Vigilâncias. Meta 2 – Apoiar a elaboração de planos de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde (RRAS). (ODS 3.9)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.					
INDICADOR	1 - Número de Grupo de Vigilância com POP implantado /Número total de Grupo de Vigilância x 100. 2 - Número de RRAS apoiadas para elaboração dos planos /Número total de RRAS x 100.					
META – 2018	Meta 1 – Constituir Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação. Meta 2 - Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxico vigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Levantamento dos eventos toxicológicos no SINAN com ênfase nos óbitos detalhados e Tentativas de Suicídio, identificando determinantes e condicionantes – divulgar.	Publicação de relatório dos dados epidemiológicos	Janeiro	Dezembro	P.932	SETOX	
1.2-Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxico vigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.	Capacitação realizada	Janeiro	Dezembro	P.932	SETOX	CEATOX-R, CVE, SMS
1.3. – Promover e apoiar a constituição de Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas.	Propostas elaboradas	Janeiro	Agosto	P.932	SETOX	CEATOX, GVS, GVE, SMS
2.1– Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxico vigilância.	Seminário realizado	Setembro	Dezembro	P.932	CVS	
2.2– Coordenar a elaboração da proposta para definição de modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	Proposta elaborada	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	
2.3– Publicar Informe Técnico de Toxico vigilância – Toxinforme.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	P.932	CVS	

DIRETRIZ III.9	FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.
OBJETIVO III.9.1	Fortalecer e aprimorar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz.
META 2016-2019	Meta 1 - Modernizar a infraestrutura e o parque tecnológico dos 13 Centros Laboratoriais, atendendo as prioridades estabelecidas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	junto as Vigilâncias e identificadas no Plano de Regionalização. Meta 2 - Aprimorar ¹ a estrutura das 10 sub-redes por agravos/programas prioritários (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista). (ODS 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	1- Número de Centros Laboratoriais modernizados/Total de Centros Laboratoriais (Instituto Central + 12 Regionais = 13 Centros) x 100. 2 - Número de sub-redes por agravos/programas prioritários estruturadas e implantadas (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista).					
META – 2018	Meta 1 – Consolidar os projetos de modernização priorizados para o período de 2016 e 2017 de acordo com o Plano de Regionalização e Plano de Aplicação 2018. Meta 2 - Consolidar as estruturas de 3 sub-redes: Tuberculose, Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos).					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Monitorar a execução dos projetos de modernização dos Centros de Laboratórios identificados como prioritários.	Projetos de modernização dos Centros de Laboratórios prioritários monitorados	Maio	Dezembro	-	IAL	
2.1-Elaborar Documento Técnico da estrutura e organização das Sub-redes de Tuberculose, Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos).	Documento Técnico da estrutura e organização das Sub-redes de Tuberculose Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de	Maio	Dezembro	932	IAL	Centros Técnicos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	Monitoramento de Alimentos elaborado.					
--	---------------------------------------	--	--	--	--	--

OBJETIVO III.9.2	Aprimorar a rede de laboratórios de diagnóstico para vigilância de raiva.					
META 2016-2019	Formalizar rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva. (ODS 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	1 -Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva formalizada.					
META – 2018	Definir composição da Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Identificar laboratórios em condições de compor a rede estadual.	Laboratórios identificados.	Janeiro	Junho	P.932	Instituto Pasteur	
1.2 – Promover capacitações para padronização de atividades dos laboratórios interessados em compor a rede estadual.	Capacitações realizadas/laboratórios.	Julho	Dezembro	P.932	Instituto Pasteur	
1.3 – Cooperar no processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Técnicas laboratoriais uniformizadas e/ou descentralizadas	Janeiro	Dezembro	P.932	Instituto Pasteur	
1.4 – Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	Exames realizados.	Janeiro	Dezembro	P.932	Instituto Pasteur	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO III.9.3	Desenvolver pesquisas técnico-científicas para a melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.					
META 2016-2019	Ampliar em 40 % o desenvolvimento de novas metodologias para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Linha de Base: 20 metodologias validadas até 2014					
INDICADOR	Número de metodologias validadas no quadriênio/Número total de métodos validados até 2014 X 100.					
META - 2018	Meta 1 -Ampliar anualmente 10% no desenvolvimento de novas metodologias, ano base 2014. Meta 2 -Desenvolver e aprimorar metodologias aplicadas ao diagnóstico de raiva e outras encefalites virais.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1– Manter a evolução do sistema de informação para registro das "Novas Metodologias".	Sistema de Informação mantido	Janeiro	Dezembro	P.932	IAL	Centros Técnicos
2.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico <i>ante mortem</i> de raiva humana.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	P.932	Instituto Pasteur	
2.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	P.932	Instituto Pasteur	
2.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	P.932	Instituto Pasteur	
2.4-Realizar a validação do microteste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	P.932	Instituto Pasteur	
2.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Pesquisa desenvolvida	Janeiro	Dezembro	P.932	Instituto Pasteur	
OBJETIVO III.9.4	Promover o desenvolvimento de conhecimentos específicos na área de Vigilância em Saúde.					
META 2016-2019	Manter no mínimo 2 Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

INDICADOR	Número de Programas de Bolsas de Pesquisas mantidos.					
META – 2018	Manter dois Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento à Ensino e Pesquisa.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Aprimorar a avaliação dos Programas de Bolsas de Pesquisa frente à missão do IAL.	Programas de Bolsas de Pesquisa avaliados e aprimorados	Setembro	Dezembro	932	IAL	CRH/Desenvolvimento

OBJETIVO III.9.5	Aprimorar a Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica					
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver pelo menos duas novas linhas de pesquisa voltadas para agravos de relevância em saúde pública. Meta 2 - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.					
INDICADOR	1- Número de novas linhas de pesquisa voltadas para agravo prioritário definidas. 2a - Total de profissionais do NIT/IAL capacitados para a gestão do NIT. 2b - Quadro de cargos do NIT/IAL estruturado e formalizado em consonância às políticas estabelecidas pela SES.					
META – 2018	Meta 1 – Avaliar os resultados das linhas de pesquisa prioritária identificar para atender agravos de relevância em saúde pública em 2017. Meta 2 – Fortalecer a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL . Meta 3 -Consolidar a estrutura e funcionamento do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Pasteur.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.1 – Avaliar as linhas de pesquisa prioritárias identificadas.	Linhas de Pesquisa identificadas avaliadas	Maio	Dezembro			
2.1 – Manter o aprimoramento dos profissionais integrantes do NIT/IAL para gestão da inovação e desenvolvimento contínuo de projetos inovadores.	Profissionais com cursos de aprimoramento	Maio	Dezembro	933	IAL	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

3.1 - Promover a disseminação do processo de inovação tecnológica para os gestores e técnicos do IAL.	Gestores e técnicos participantes dos eventos afins.	Maio	Dezembro	933	IAL	
3.2-Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	100% dos membros do NIT qualificados	Janeiro	Dezembro	933	Instituto Pasteur	
3.3-Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Número de funcionários qualificados	Março	Dezembro	933	Instituto Pasteur	

OBJETIVO III.9.6	Ampliar o acesso dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP à qualificação do trabalho na Vigilância em Saúde no SUS.					
META 2016-2019	Promover a disseminação das políticas de Vigilância em Saúde, dentro dos princípios do SUS para 100% dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP.					
INDICADOR	Número de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP participantes de eventos relativos às políticas de VS/Total de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP x 100.					
META – 2018	Promover o treinamento de 25% dos profissionais do IAL em Políticas Públicas.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 -Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Profissionais do IAL treinados em Políticas Públicas	Maio	Dezembro	932	IAL	CRH

PE – Plano Estadual

PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida

PTRES – Programa de Trabalho Resumido

UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos

PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/AIDS

RC – Rede de Cuidados em DST/AIDS e Hepatites Virais

RD – Redução de Danos

RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo

REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

SAP – Secretaria de Administração Penitenciária

SAE – Serviço de Assistência Especializada

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral

SUS – Sistema Único de Saúde

TR – Teste Rápido

TRD – Teste Rápido Diagnóstico

TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral

SIGLAS

AIDS – *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)

CGOF – Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira

COGESPA – Comissão de Gestão Participativa do Programa Estadual de DST/AIDS

CRT – Centro de Referência e Treinamento

CTA – Centro de Testagem Anônima

DVRT – Distúrbio de voz relacionado ao trabalho

DST – Doença Sexualmente Transmissível

Formsus – Formulário do Sistema Único de Saúde

GT – Grupo de Trabalho

GVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica

HD – Hospital Dia

HIV – Human Immunodeficiency Vírus

HSH – Homens que Fazem Sexo com Homens

IO – Infecção Oportunista

ITS – Infecções Sexualmente Transmissíveis

LGBTT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

MNCP – Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas

MS – Ministério da Saúde

OG – Organização Governamental

ONG – Organização Não Governamental

OSC – Organização da Sociedade Civil

PE – Plano Estadual

PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida

PTRES – Programa de Trabalho Resumido



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos
PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/AIDS
RC – Rede de Cuidados em DST/AIDS e Hepatites Virais
RD – Redução de Danos
RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo
REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS
SAP – Secretaria de Administração Penitenciária
SAE – Serviço de Assistência Especializada
SEE – Secretaria Estadual de Educação
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos
SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral
SUS – Sistema Único de Saúde
TR – Teste Rápido
TRD – Teste Rápido Diagnóstico
TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral
Cerest_R – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador
GVS– Grupo de Vigilância Sanitária
CGSAT – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador
Sivisa – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
FSP/USP – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
Unesp PP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus Presid. Prudente

EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETRIZ IV.1

FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

OBJETIVO – IV.1.1

Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2016/2019, Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META 2016 - 2019	Meta 1 - Elaborar a Programação Anual no Período de 2016 a 2019. Meta 2 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2016 a 2019. Meta 3 - Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019. Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.					
INDICADOR	1-Programação Anual de Saúde elaborada. 2-Relatório Anual de Gestão elaborado. 3-Proporção de metas de saúde monitoradas e avaliadas. 4-Pactuação Estadual realizada no quadriênio.					
META - 2018	Meta 1 - Elaborar a Programação Anual de Saúde de 2019. Meta 2 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão de 2017. Meta 3 - Elaborar os Relatórios de Gestão do 3º quadrimestre de 2017 e do 1º e 2º Quadrimestre de 2018. Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas - SISPACTO.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2019, junto às áreas técnicas da SES/SP.	Programação Anual de Saúde de 2019 elaborada.	Janeiro	Abril	-	CPS	
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2017, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde dentro do prazo legal.	Relatório Anual de Gestão de 2017 elaborado e disponibilizado no SARGSUS.	Janeiro	Março	-	CPS	
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2017, de acordo com o RAG 2017.	Relatório com o percentual de metas alcançadas e não alcançadas em 2017.	Janeiro	Março	-	CPS	
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do do 3º quadrimestre de 2017 e do 1º e 2º quadrimestre de 2018, para prestação de contas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Relatórios de Gestão Quadrimestrais elaborados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
3- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais 2018, submetendo a CIB e ao Conselho	Metas patuadas	Janeiro	Março	-	CPS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

Estadual de Saúde.						
--------------------	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO – IV.1.2	Fortalecer a capacidade de gestão da SES e de suas Instâncias descentralizadas.					
META 2016 - 2019	Meta 1 -Elaborar desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”. Meta 2 -Desenvolver Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES por meio do Programa “Saúde em Ação”.					
INDICADOR	1-Desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional elaborado. 2-Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES desenvolvido.					
META - 2018	Meta 1 - 100 % do Desenho da Estrutura do Núcleo Estratégico Central (o desenho funcional será adotado para os Núcleos Regionais). Meta 2 - Consultoria transferida para 2018.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Formação de Comitê com representante da SES para formular o desenho do Núcleo Estratégico.	Comitê instituído	Janeiro	Fevereiro	940	UCP	
2 - Proposição do Desenho da estrutura funcional do NE.	Desenho	Março	Julho	940	UCP	
3 – Implantação da Sala de Monitoramento em ambiente virtual.	Sala em ambiente virtual implantada	Agosto	Dezembro	940	UCP	

OBJETIVO – IV.1.3	Expandir e modernizar a rede de serviços de saúde do Estado de São Paulo.					
META 2016 - 2019	Meta 1 - Construir 3 hospitais com o apoio da iniciativa privada (PPP). Meta 2 -Construir 2 hospitais e 1 AME, junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 3 -Construir 72 Unidades Básicas de Saúde (UBS), junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 4 -Construir 21 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), junto ao Programa Saúde em Ação. (ODS 3.5 e 3.a) Meta 5 - Construir 2 Departamentos Regionais de Saúde (Registro e Bauru), junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 6 - Reformar/ampliar 52 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 6 CAPS. (ODS 3.a) Meta 7 - Reformar/ampliar 3 Departamentos Regionais de Saúde (Campinas, Taubaté e Sorocaba) junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 8 - Reformar 4 Stas Casas e 1 Centro de Especialidades junto ao Programa Saúde em Ação.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.					
INDICADOR	1-Número de hospitais construídos. 2-Número de hospitais construídos. 3-Número de UBS construídas. 4-Número de CAPS construídos. 5-Departamentos Regionais de Saúde construídos. 6-Número de unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas. 7- Departamentos Regionais de Saúde reformados e ampliados. 8- Número de unidades de saúde reformadas.					
META - 2018	Meta 1 - Construir e Equipar 1 Hospital Litoral Norte. Meta 2 - Construir e equipar 84 UBS. Meta 3 - Construir e equipar 21 CAPS. Meta 4 - Reformar e equipar 38 UBS e 3 CAPS. Meta 5 - Construir e equipar 2 Hospitais – Sorocada e São José dos Campos.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Construir e Equipar Hospital Litoral Norte.	1 HOSPITAL Construído	Jul-2017	Dezembro	P.940	UCP/GTE/GES	
2- Construir e equipar 84 UBS.	84 UBS's Construídas	Jul-2017	Dezembro	P.940	UCP/GTE/GES	
3- Construir e equipar 21 CAPS.	21 CAPS's Construídos	Jul-2017	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
4- Reformar e equipar 38 UBS e 3 CAPS.	41 Unidades Reformadas	Jul-2017	Julho	P.940	UCP	Prefeituras



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

5- Construir e equipar 2 Hospitais – Sorocada e São José dos Campos.	2 HOSPITAIS Construídos	Set-2015	Janeiro	P.940	UCP-PPP/GTE/CPOS	Construcap
--	-------------------------	----------	---------	-------	------------------	------------

OBJETIVO – IV.1.4	Organizar medidas em parceria com o Poder Judiciário visando fornecer subsídio técnico para as decisões judiciais.						
META 2016 - 2019	Implantar nos 17 DRS referências técnicas para subsidiar o Poder Judiciário na tomada de decisão.						
INDICADOR	Número de DRS com referência implantada/Número de DRS x 100.						
META - 2018	Implantar o projeto na região de Ribeirão Preto , São Jose do rio Preto e Barretos. Fomentar parcerias com SMS de cada Região(DRS).						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Expansão do Projeto ACESSA SUS nos DRS com mais elevados índices de judicialização.		Projeto ACESSA SUS	Fevereiro 2017	Dezembro 2018	SES/SP	CAF/CODES/GS	TJSP, Defensoria Pública e Ministério Público
2-Implantação do NATJUS.		NAT JUS	Março 2017	Dezembro 2019	PROADI-SUS	CAF/CCTIES/CODES	Conselho Nacional de Justiça

DIRETRIZ IV.2	FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
----------------------	--

OBJETIVO – IV.2.1	Aprimorar a gestão e governança regionais.
META 2016 - 2019	<p>Meta 1- Realizar Oficinas de gestão regional e governança em 100% das regiões.</p> <p>Meta 2- Constituir grupo condutor da rede regional de atenção à saúde em 100% das RRAS e regiões de saúde, integrando as redes temáticas.</p> <p>Meta 3- Desenvolver Estudo Propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p> <p>Meta 4- Desenvolver metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p>
INDICADOR	<p>1- Número de oficinas de gestão regional e governança realizadas por Regiões de Saúde.</p> <p>2- Grupo condutor da rede regional de atenção à saúde constituído em 100% das RRAS.</p> <p>3- Estudo propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo desenvolvido.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	4- Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional elaborada.					
META - 2018	<p>Meta 1 – Meta para o quadriênio realizada em 2017. DRS realizaram em conjunto com o COSEMS oficinas com os novos gestores, segundo previsto na Deliberação CIB 01/2017, de 09-01-2017, com os seguintes temas: Histórico e Princípios do SUS; Instrumentos e Planejamento do SUS; Política Nacional de Atenção Básica;- Regulação e Programação em Saúde;- Redes de Atenção à Saúde; Programa Mais Médicos; Relações Interfederativas, Regionalização e o Decreto 7508; Gestão Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e Financiamento Federal do SUS;Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS e Judicialização;Vigilância em Saúde; Gestão Participativa.</p> <p>Meta 2 – Grupos condutores de rede implantados em 60% das RRAS/regiões de saúde.</p> <p>Meta 3 – 100% do Estudo propositivo para Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional desenvolvido.</p> <p>Meta 4 – 100% da Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário elaborada.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Constituir os grupos condutores no âmbito do DRS a partir da reestruturação do grupo de redes existente.	Grupos condutores implantados em 60% das RRAS/regiões de saúde.	Janeiro	Dezembro	940	CRS/DRS	COSEMS SP
2.1 – Formulação do Termo de Referência - TDR para a contratação da consultoria.	TDR elaborado	Janeiro	Fevereiro	940	UCP – Unidade de Controle de Projetos	
2.2 – Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo.	Consultoria contratada	Abril	Setembro	940	UCP	
2.3 – Estudo propositivo desenvolvido e aprovado pela UCP.	Estudo aprovado	Outubro	Novembro	940	UCP	
3.1 – Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	TDR elaborado	Janeiro	Fevereiro	940	UCP	
3.2 – Contratação de consultoria para a elaboração da metodologia para o desenvolvimento do Plano de Transporte Sanitário.	Consultoria contratada	Abril	Setembro	940	UCP	
3.3 – Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário elaborada.	Metodologia finalizada	Outubro	Dezembro	940	UCP	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO – IV.2.2	Fomentar o planejamento loco-regional.					
META 2016 - 2019	Meta 1- 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados. (ODS 3.8) Meta 2- Pactuar em 100% dos municípios e das Regiões de Saúde as metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. (ODS 3.8)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	1- Número de regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados/Número de regiões de saúde x 100. 2- Número de municípios do Estado de São Paulo com as metas anuais pactuadas/Número total de municípios do Estado de São Paulo x 100.					
META - 2018	Meta 1 – 70% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados. Meta 2- Apoiar a pactuação 2018 nos municípios e nas Regiões de Saúde das metas anuais para o período de 2017 à 2021 de acordo com a resolução CIT nº 08 de 24/11/2016.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Definir prioridades e ações no âmbito das regiões de saúde com base na atualização do “Mapa da Saúde” realizada em 2017, nas metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (SISPACTO), do novo ciclo de planejamento municipal, entre outros.	Prioridades definidas e planos de ação elaborados em 70% das regiões de saúde.	Janeiro	Dezembro	-	CRS/DRS	COSEMS SP
2- Apoiar a pactuação 2018 nos municípios e nas Regiões de Saúde das metas anuais para o período de 2017 à 2021 de acordo com a resolução CIT nº 08 de 24/11/2016. (CPS)	Apoio realizado	Janeiro	Dezembro	-	CRS/DRS	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO – IV.2.3	Implementar a regulação da rede regional de atenção à saúde.					
META 2016 - 2019	Meta 1- Elaborar estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde por meio do Programa “Saúde em Ação”. (ODS 3.8) Meta 2- Implementar a regulação em 3 redes assistenciais prioritárias (Oncologia, Materno-Infantil - Cegonha, Urgência-Emergência). (ODS 3.1, 3.4 e 3.8) Meta 3- Regular 100% dos leitos dos hospitais de referência regional e estadual sob gestão estadual. (ODS 3.8)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	1- Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. 2- Regulação em 3 redes assistenciais prioritárias implantada. 3- Número de leitos de referência regional e estadual sob gestão estadual regulados/ Número de leitos e de referência regional e estadual sob gestão estadual x 100.					
META - 2018	Meta 1 - 100% do estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. Meta 2.1 - Concluir a implantação da regulação da rede de oncologia das regiões: RRAS 8 (Sorocaba), 10 (Marília), 15 (Campinas/S.João Boa Vista) e 16 (Campinas). Já implantada nas demais regiões. Meta 2.2 - Implementar a regulação nos pontos de atenção ambulatoriais e de urgência/emergência da alta complexidade (pré-natal e parto de alto risco) na rede materno-infantil – “Rede Cegonha”. Meta 2.3 – Organizar a grade de pactuação referente às urgências relativas em todo o estado. Meta 2.4 – Implantar a Microrregulação em todo o estado. Meta 2.5 - Finalizar e aprimorar a implantação da regulação dos leitos de urgência de saúde mental. Meta 3 - Aprimorar e consolidar a regulação de cirurgias eletivas em todo o estado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	TDR elaborado	Janeiro	Fevereiro	940	UCP	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1.2 - Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Regulação na saúde.	Consultoria contratada	Abril	Outubro	940	UCP	
1.3 - Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde finalizado.	Estudo concluído	Novembro	Dezembro	940	UCP	
2.1 - Finalizar a implantação da regulação da rede de oncologia das regiões faltantes: RRAS 8 (Sorocaba), 10 (Marília), 15 (Campinas/S.João Boa Vista) e 16 (Campinas).	Regulação de oncologia implantada	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.2 - Implementar a regulação nos pontos de atenção ambulatoriais e de urgência/emergência da alta complexidade (pré-natal e parto de alto risco) na rede materno-infantil – “Rede Cegonha”.	Regulação da gestação e parto de alto risco implantada	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.3 - Organizar a grade de pactuação referente às urgências relativas em todo o estado.	Rede de assistência às urgências relativas organizada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.4 - Implantar a Microrregulação em todo o estado.	Regulação locorregional implantada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.5 - Finalizar e aprimorar a implantação da regulação dos leitos de urgência de saúde mental em todo o estado.	Regulação dos leitos de saúde mental implantada e monitorada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
3 - Aprimorar e consolidar a regulação de cirurgias eletivas em todo o estado.	Regulação de leitos cirúrgicos implantada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP

DIRETRIZ IV.3

APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO – IV.3.1	Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.					
META 2016 - 2019	Meta 1- Conseguir ter 80% dos equipamentos tecnologicamente atualizados (novos, seminovos, com menos de 5 anos de uso). Meta 2- Atingir índice de 99.9% de disponibilidade de acesso à rede e a todos os sistemas utilizados pelos usuários desta SES.					
INDICADOR	1- Índice de atualização tecnológica (hardware) 2- Índice de disponibilidade de sistemas (software e sistemas)					
META - 2018	Meta 1 - Atualização de 25% do parque tecnológico, hardware (HW). Meta 2 - Implantação de novos aplicativos de gerenciamento e monitoramento de rede, servers e links. Meta 3 - Melhorar a eficiência operacional desta SES através do aumento do grau de informatização e uso de sistemas software.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Aquisição de novos microcomputadores, desktops, servers, storage.	Upgrade tecnológico	Janeiro 2017	Dezembro	P.941	GIS/GTI/GS	Prodesp
2-Aquisição de novos switches, routers e equipamentos de rede.	Upgrade tecnológico	Janeiro 2017	Dezembro	P.941	GIS/GTI/GS	Prodesp
3-Upgrade sob demanda dos 250 links de Internet SES e unidades.	Upgrade tecnológico	Janeiro 2017	Dezembro	P.940	GIS/GTI/GS	Prodesp
4-Implantar software de monitoramento de rede, ativos eletrônicos, switches, routers e links de comunicação no Datacenter SES.	Painel de controle e dashboard	Janeiro 2017	Dezembro	P.940	GIS/GTI/GS	Prodesp
5-Desenvolvimento e aquisições de software (SW), incluindo novos módulos, sistemas, aplicativos e funcionalidades para melhoria da operação e gestão desta SES, tanto na área assistencial como administrativa.	Desenvolvimento de Software	Janeiro 2017	Dezembro	P.940	GIS/GTI/GS	Prodesp

DIRETRIZ IV.4	APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.
----------------------	--

OBJETIVO – IV.4.1	Elaborar e acompanhar o rol de indicadores de saúde e de gestão do SUS/SP.
META 2016 - 2019	Publicar anualmente um rol de indicadores selecionados.
INDICADOR	Um rol de indicadores publicado por ano.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META - 2018	Publicar rol de indicadores selecionados (referência: ano de 2016).					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Indicadores selecionados.	Janeiro	Março	-	CPS	
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Formato gráfico da Matriz.	Março	Abril	-	CPS	
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Versão impressa da Matriz de Indicadores.	Abril	Maió	-	CPS	
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Divulgação do rol de indicadores.	Maió	Junho	-	CPS	

OBJETIVO – IV.4.2	Aprimorar a análise e a divulgação de informações por diferentes mídias.					
META 2016 – 2019	Publicar 12 artigos anuais (boletins eletrônicos, documentos técnicos, análises).					
INDICADOR	Número de documentos publicados.					
META – 2018	Publicação de 12 artigos, documentos técnicos e análises.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	Produção de artigos, documentos e análises.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Artigos, documentos e análises publicados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	

DIRETRIZ IV.5 DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO – IV.5.1	Promover processos educativos e de apoio em Humanização por meio de encontros mensais para gestores e trabalhadores das 17 RRAS a partir das diretrizes e dispositivos das Políticas Nacional e Estadual de Humanização.					
META 2016 - 2019	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do quadriênio 48 encontros e oficinas.					
INDICADOR	Número de encontros e oficinas realizados.					
META - 2018	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do ano 12 encontros e oficinas.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH.	Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	P.930	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	

*O número de Encontros e Oficinas previstos está definido pelo cronograma anual de atividades do NTH.

OBJETIVO – IV.5.2	Estimular a construção de Planos Institucionais de Humanização nas unidades participantes da Política Estadual de Humanização (PEH), visando a qualificação do cuidado, a integralidade da atenção à saúde da população e a participação do trabalhador em saúde.					
META 2016 - 2019	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.					
INDICADOR	Número de Planos Institucionais de Humanização construídos e validados* / Número de Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH)** X 100.					
META - 2018	50% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto	Construção e execução de Planos de	Janeiro	Dezembro	P.930	Núcleo Técnico de Humanização,	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH.	Humanização				CSS, CGCSS e CRS	
--	-------------	--	--	--	------------------	--

* Considera-se Plano de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas a partir de análise dos Formulários de Atividades de Humanização (FAH) realizadas nas instituições.

**Consideram-se Unidades Participantes as Unidades com adesão aos processos de Apoio e Formação da PEH.

OBJETIVO – IV.5.3	Contribuir para a qualificação de espaços de discussões das práticas em saúde nas regiões do estado por meio da função apoio, fortalecendo a corresponsabilização nos processos de regionalização e articulação das redes temáticas.					
META 2016 - 2019	Meta 1- 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.					
INDICADOR	1- Número de Planos de Regionais de Humanização***/Número total de DRS x 100. 2- Número de Articuladores de Humanização em DRS/Número total de DRS x 100.					
META - 2018	Meta 1- 70% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 70% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1. Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Construção e execução de Planos Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	P.930	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Construção e execução de Planos Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	P.930	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Construção e execução de Planos Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	P.930	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

***Consideram-se Planos Regionais de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas para apoio regional, considerando: Redes Temáticas, processo de Regionalização, EP, apoio a municípios: interface com: Ministério da Saúde, COSEMS, Coordenadorias SES, Atenção Básica etc.)

OBJETIVO – IV.5.4	Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão e forma de participação e controle social.					
META 2016 - 2019	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).					
INDICADOR	Número de unidades de saúde sob gestão da SES/ Número de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o sistema Pesquisa de satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo NTH**** X 100.					
META - 2018	70% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.	Relatório da Pesquisa de Satisfação dos Usuários	Janeiro	Dezembro	P.930	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	

****Considera-se meta estabelecida o nº de questionários definido por cálculo, sob orientação do Instituto de Saúde, baseado na produtividade de cada uma das áreas afins (ambulatório, internação e pronto-socorro).

EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ V.1 FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO – V.1.1 Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Estadual de Saúde (CES).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META 2016 - 2019	Realizar reuniões regulares mensais.					
INDICADOR	Número de reuniões anuais realizadas.					
META - 2018	Realizar: 12 reuniões ordinárias do Pleno do conselho; 01 reunião mensal por comissões, sendo 10 comissões com a finalidade subsidiar o Pleno do Conselho nas suas atribuições junto a promoção da política pública de saúde estadual e 10 reuniões da mesa Diretora para estruturação de pauta e assuntos afins.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	12 reuniões ordinárias do Pleno	Janeiro	Dezembro	P.940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	10 reuniões mensais	Fevereiro	Novembro	P.940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadorias da SESSP, CEFORSSP, Escolas Técnicas para o SUS, Movimentos Sociais
3. Realização de reuniões de Mesa Diretora do CES-SP.	10 reuniões	Fevereiro	Novembro	P.940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	

OBJETIVO – V.1.2	Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde
META 2016 - 2019	Realizar a Conferência Estadual de Saúde.
INDICADOR	Conferência Estadual de Saúde realizada.
META - 2018	Meta programada para 2019.

OBJETIVO – V.1.3	Avaliar, monitorar e emitir parecer da execução do Plano Estadual de Saúde (PES), das Programações Anuais de Saúde (PAS) e dos Relatórios de Gestão.
META 2016 - 2019	100% do Plano Estadual de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão acompanhados e aprovados com parecer, conforme normas e prazos legais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

INDICADOR	Número de pareceres emitidos/Número de instrumentos de planejamento apreciados x 100.							
META - 2018	02 pareceres emitidos RAG 2017 e PAS 2018.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.		02 pareceres	Março	Maio	-	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadoria de Planejamento da SESSP	

OBJETIVO – V.1.4	Implementar a Política Estadual de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde com vistas ao fortalecimento da participação social.							
META 2016 - 2019	Capacitar 40% dos Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.							
INDICADOR	Número de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados/Número de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de São Paulo x 100.							
META - 2018	60 conselhos municipais por ano/645X100.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.		06 conselhos municipais /mensais	Janeiro	Dezembro	P.940	Conselho estadual de Saúde de São Paulo	COSEMSSP ;CEFOP; ESCOLAS TECNICAS DO SUS; CRS-CIR/CDQs	

OBJETIVO – V.1.5	Fortalecer os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.						
-------------------------	--	--	--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META 2016 - 2019	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.								
INDICADOR	Número de instrumentos de comunicação atualizados/Número de instrumentos de comunicação utilizados pelo CES x 100.								
META - 2018	300 posts no facebook, 12 boletins informativos/03 instrumentos de comunicação (facebook,boletins informativos) X 100.								
PROGRAMAÇÃO 2018					PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES			PRODUTO		INÍCIO	TÉRMINO			
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.			Realizar posts/mensais no facebook	30	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP	
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.			Realizar 01 boletim informativo/mensal		Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP	

OBJETIVO – V.1.6	Viabilizar projeto de implantação e/ou implementação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.								
META 2016 - 2019	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira, para propor ao Executivo projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.								
INDICADOR	Número de estudos de viabilidade produzidos.								
META - 2018	Apresentação de normativas para avaliação do Pleno do Conselho.								
PROGRAMAÇÃO 2018					PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES			PRODUTO		INÍCIO	TÉRMINO			
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.			Normas de organização de conselhos gestores .		Março	Setembro	940	Secretaria Executiva do CESSP	CEFOP, Humanização,

OBJETIVO – V.1.7	Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão.								
-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META 2016 - 2019	Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SES em 90% dos serviços sob gestão com ouvidoria implantada.					
INDICADOR	Número de ouvidorias com Sistema Informatizado Ouvidor SES implantada/Número de serviços sob gestão estadual com ouvidoria implantada X 100.					
META - 2018	Capacitação, treinamento , monitoramento e parcerias com os Serviços de Ouvidoria.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Capacitar e treinar os Ouvidores para a utilização do Sistema Ouvidor SES.	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
2- Capacitar e Treinar os Ouvidores no recebimento da manifestação e na utilização dos dados com a finalidade de elaboração e apresentação de relatórios aos gestores.	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
3- Monitorar os Serviços de Ouvidoria com a finalidade de minimizar dificuldades do trabalho.	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
4- Buscar Parceiros de Trabalho com a finalidade de utilização das informações registradas pela Ouvidoria.	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	Em processo de discussão

EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

DIRETRIZ VI.1 QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP

OBJETIVO – VI.1.1	Apoiar a Política de Educação Permanente (EP) em Saúde para o SUS/SP considerando as necessidades regionais.
META 2016 – 2019	100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde encaminhados pelos Centro de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), para fluxo de execução financeira. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de projetos encaminhados para execução financeira/Número total de projetos encaminhados ao GDRH X 100.					
META - 2018	Manter 100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde, encaminhados pelos Centros de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH), para fluxo de execução financeira.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Municipais, para disseminação da Política de EP nas regiões.	5% dos municípios do Estado constituídos NEPS	Janeiro	Dezembro	P.942	GSDRH	CDQs/COSEMS/SMS
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.	100% de projetos analisados e encaminhados para fluxo de execução financeira	Janeiro	Dezembro	--	GSDRH	CDQs/CA
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.	25% dos planos executados	Janeiro	Dezembro	--	GSDRH	CDQs/SMS
4-Automação das planilhas de controle financeiro para avaliação de indicador.	50% das planilhas automatizadas	Abril	Dezembro	--	GSDRH	GSDRH
5-Organizar e acompanhar a formação semipresencial do Curso Qualificação do cuidado nas redes de Atenção à Saúde, com a realização de duas turmas com 600 alunos cada.	1200 alunos inscritos	Janeiro	Dezembro	P.942	GSDRH	CDQs/COSEMS/GSDRH

OBJETIVO – VI.1.2	Ampliar a oferta de vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos e estimular parcerias para novos projetos na modalidade de Educação à Distância (EAD).
META 2016 – 2019	Ampliar em 10% ao ano o número de vagas para os cursos EAD. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

INDICADOR	Número de vagas ofertadas por ano/Número de vagas previstas por ano X 100.						
META - 2018	Oferecer no mínimo 6.050 vagas em cursos EAD para os profissionais do SUS/SP.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Desenvolver os conteúdos de novos cursos com base nas necessidades identificadas.	Conteúdos/cursos estruturados	Janeiro	Dezembro	P.942	GSDRH		
2- Ofertar vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.	Vagas ofertadas	Janeiro	Dezembro	P.942	GSDRH		

OBJETIVO – VI.1.3	Gerenciar programas de qualificação para profissionais da saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residência Médica e Aprimoramento Profissional.						
META 2016 – 2019	Meta 1- Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). (ODS 3.c) Meta 2- Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio e processos de gestão. (ODS 3.c)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
INDICADOR	1-Número de bolsas utilizadas/Número de bolsas concedidas X 100. 2-Número de vagas ocupadas/Número de bolsas ofertadas X 100.						
META - 2018	Meta 1.1- Utilizar 80 % das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). Meta 1.2- Continuar o estudo para readequação do Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). Meta 2 – Utilizar 80% das bolsas concedidas no ano para Residência Médica (RM).						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1.a.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2018.	Seleção de candidatos	Agosto 2017	Março	P 942	GSDRH/CRH		
1.1.b.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Seleção de candidatos	Agosto	Dezembro	P 942	GSDRH/CRH		
1.1.c. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2018.	Bolsas distribuídas	Janeiro	Março	P 942	GSDRH/CRH		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1.1.d. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Bolsas distribuídas	Agosto	Outubro	P 942	GSDRH/CRH	
1.1.e. Pagar as bolsas.	Quantidade de bolsas	Janeiro	Dezembro	P 942	SES/Finanças	
1.2. Continuar o estudo para a readequação do Programa de Aprimoramento Profissional – PAP.	Programa Readequado	Janeiro	Dezembro	P 942	GSDRH/CRH	
2.1 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM.	Candidatos habilitados.	Outubro 2017	Março	P 942	CRH-Residência Médica (RM)	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs,UNESP,UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 62 instituições.
2.2- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matriculas.	Candidatos habilitados.	Fevereiro	Março	P.942	CRH e parceiros	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs,UNESP,UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 62 instituições.
2.3- Efetivação das matriculas dos candidatos selecionados.	Candidatos selecionados.	Fevereiro	Março	P.942	CRH-RM e parceiros	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs,UNESP,UNICAMP), Universidades



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

						Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 62 instituições.
2.4- Contrôles da frequência aos programas dos matriculados.	Candidatos matriculados	Março	Fevereiro de 2019	P.942	CRH-RM e parceiros	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 62 instituições.
2.5 - Pagamento das bolsas.	Nº de bolsas	Março	Fevereiro de 2019	P.942	SES/SP, Finanças	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 62 instituições.
2.6 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Avaliação	Abril	Maio	--	CRH-RM	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

						P), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 62 instituições.
2.7 - Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso.	Distribuição de bolsas	Agosto	Outubro	--	CRH-RM	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 62 instituições.
2.8 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2019.	Concurso Público	Julho	Novembro	--	CRH-RM	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 62 instituições.
3-Apoiar as áreas de Residência Médica e o Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) da CRH para gestão orientada por resultados.	Indicadores (revistos e validados) que	Abril	Dezembro	--	Observatório de RH	- Residência Médica - PAP - GSDRH



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	norteiem o planejamento de programas de qualificação das áreas de Residência Médica e PAP					
--	---	--	--	--	--	--

OBJETIVO – VI.1.4	Efetivar a formação técnica em saúde de nível médio por meio das Escolas Técnicas do SUS/SP – ETSUS/SP.					
META 2016 – 2019	Oferecer 39 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) no quadriênio. (ODS 3.c)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de turmas realizadas/ Número de turmas previstas X 100.					
META - 2018	Oferecer 10 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.					
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	PARCERIAS
Processo contínuo de articulação / pactuação com os novos gestores municipais para abertura /execução de 10 classes descentralizadas do PROFAPS.			10 Turmas ofertadas	Janeiro	Dezembro	P.942 CDRH / ETSUS Secretaria Municipal de Saúde

OBJETIVO – VI.1.5	Elaborar projetos de treinamento, voltados a qualificação dos trabalhadores do SUS/SP, considerando quatro áreas: técnico-administrativa, assistência, gestão e vigilância.					
META 2016 – 2019	Elaborar 08 projetos de treinamento no quadriênio. (ODS 3.c)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

SUSTENTÁVEL - ODS	pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de projetos de treinamento elaborados.					
META - 2018	Oferecer 2 projetos de treinamento na modalidade presencial ou semi presencial voltados à qualificação dos trabalhadores da SES/SP.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Oferecer capacitação com o eixo na área de gestão.	80% de concluintes do publico alvo participante	Janeiro	Dezembro	P.942	GSDRH	Coordenadorias
1.2 Oferecer capacitação com eixo na área técnico – administrativo.	70% de concluintes do publico alvo participante	Janeiro	Dezembro	P.942	GSDRH	Coordenadorias

DIRETRIZ VI.2	VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.
----------------------	---

OBJETIVO – VI.2.1	Promover ações para melhoria da qualidade de vida e do ambiente profissional na SES/SP.					
META 2016 - 2019	Implantar 04 Serviços Especializados de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no quadriênio. (ODS 3.c)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de SESMT implantados.					
META 2018	Consolidar SESMT da administração superior e sede da SES/SP.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Disponibilizar e consolidar sistema de informatica para segurança, saúde e qualidade de vida (qvts) para sesmt(s) das unidades da SES/SP.	Sistema de informatica QVTS	Janeiro	Dezembro	P.942	GQV	
2-Disponibilizar e consolidar programas de segurança, saúde e para a melhoria da qualidade de vida no trabalho para as	1)Programa hábitos saudáveis.	Janeiro	Dezembro	P.942	GQV	Coordenadorias de saúde da



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

unidades da SES/SP.	2)Programa preparação para a aposentadoria. 3)Programas pedagogicos para CII.					ses/sp e Secretarias de estado
3-Disponibilizar treinamentos para a segurança e saúde no trabalho para unidades da SES/SP.	1)Treinamento para COMSAT (Comissão de Saúde do Trabalhador)	Janeiro	Dezembro	P.942	GQV	CEFOR

OBJETIVO – VI.2.2	Manter a realização da Mesa de Negociação na SES/SP.
META 2016 - 2019	Realizar Mesa de Negociação periódica, compreendendo conteúdos de capacitação, cargos e salários, saúde do trabalhador e qualidade de vida. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de Mesas de Negociação realizadas mensalmente.
META - 2018	Realizar 10 Mesas de Negociação ao longo do ano.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2018.	Cronograma definido e socializado	Janeiro	Janeiro	-	Gabinete do Coordenador CRH	Gabinete do Secretario
2-Apresentação do cronograma à Chefia de Gabinete.	Cronograma definido	Janeiro	Janeiro	-		
3-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Conteúdo de pauta definido e socializada	Fevereiro	Fevereiro	-		
4-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	01 Mesa de negociação	Março	Novembro	-		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	realizada no mês					
--	------------------	--	--	--	--	--

DIRETRIZ VI.3	FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP
----------------------	--

OBJETIVO – VI.3.1	Produzir conhecimento que contribua para a melhor gestão de Recursos Humanos no âmbito do SUS/SP.					
META 2016 - 2019	Elaborar/Atualizar 04 (quatro) Cartilhas Temáticas no quadriênio. (ODS 3.c)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de Cartilhas Temáticas elaboradas/atualizadas.					
META – 2018	Edição/ atualização de 2 (duas) Cartilhas Temáticas e/ou em gestão de pessoas para as unidades da rede.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Editar / atualizar 2 Cartilhas.	Cartilha publicada	Janeiro	Dezembro	P.942	GGP	
2-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.	Relatórios gerenciais mensais publicados no site da CRH	Janeiro	Dezembro	-	Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde

OBJETIVO – VI.3.2	Revisar e atualizar os quadros de RH da SES/SP, para as áreas de assistência, planejamento, vigilância em saúde, inovação e tecnologia, pesquisa e gestão, para as atuais funções da gestão estadual.
META 2016 - 2019	100% dos quadros de RH da SES/SP revisados. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Quadro de RH revisado.					
META – 2018	Revisar 34% dos cargos permanentes.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Revisar o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema única de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual.	35.000 (cargos revisados)	Janeiro	Dezembro	-	GADI	Internas
2-Apoiar as áreas da CRH para revisão dos quadros de pessoal.	Quadro revisado	Janeiro	Dezembro	-	Observatório de RH	- Seleção - Gabinete

EIXO VII CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE

OBJETIVO - VII.1.1	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS-SP contemplando os Eixos Prioritários do PES.
META 2016 - 2019	Meta 1- Abrir ou firmar duas chamadas públicas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. Meta 2- Desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde, nos institutos pertencentes à SES/SP.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	1- Número de chamadas públicas abertas ou firmadas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. 2- Número de projetos de pesquisas desenvolvidos por instituto.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META - 2018	Meta 1 - Abrir uma chamada pública PPSUS e incentivar a apresentação de propostas em 2018. Meta 2 – Acompanhar os projetos de pesquisa dos institutos pertencentes à SES/SP, no âmbito do PPSUS-SP.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Publicar a chamada 2018-2019.	Chamada	Junho	Dezembro	--		Fapesp, CNPq, MS
2 - Divulgar a chamada para incentivar a apresentação de propostas.	Propostas	Junho	Dezembro	--		
3- Identificar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP 2018.	Relatório	Outubro	Dezembro	P.933		Fapesp, CNPq, MS

OBJETIVO -VII.1.2	Promover a aproximação entre os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores, visando a aplicação de resultados de pesquisas para o alcance das diretrizes do PES.					
META 2016 - 2019	Realizar 1 seminário anual envolvendo os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores do SUS-SP a fim de potencializar a aplicação dos resultados das pesquisas visando ao alcance das diretrizes do PES.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	Número de seminários realizados.					
META - 2018	Realizar um seminário.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Identificar pesquisas com potencial de aplicação nos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, por meio de contato com os NITs, uma vez que não haverá projetos dos institutos finalizados pelo PPSUS-SP 2018.	Rol de pesquisas	Abril	Junho	P.933		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

2- Realizar um seminário para apresentação dos projetos.	Seminário	Julho	Dezembro	P.933		
--	-----------	-------	----------	-------	--	--

OBJETIVO -VII.1.3	Fortalecer a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS).						
META 2016 - 2019	Meta 1- Formalizar a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS). Meta 2- Consolidar 06 novos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde no quadriênio. Meta 3- Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. Meta 4- Elaborar no mínimo 20 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde no quadriênio.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.						
INDICADORES	1- Criação de Regimento e Aprovação nos órgãos competentes. 2- Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde consolidados. 3- Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico constituído. 4- Número de Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde elaborados.						
META - 2018	Meta 1- Consolidar 1 (hum) Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Meta 2- Elaborar 5 (cinco) Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.		08 reuniões anuais	Março	Dezembro	P.933	CCTIES	IS, NATS
2-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.		5 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde	Fevereiro	Dezembro	P.933	CCTIES	IS, NATS integrantes da REPATS

OBJETIVO -VII. 1.4	Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).					
---------------------------	--	--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META 2016 - 2019	Meta 1- Constituir uma Secretaria Técnica na CCTIES. Meta 2- Desenvolver métricas para acompanhamento dos NITs. Meta 3- Implementar uma Política de Inovação.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	1-Secretaria Técnica constituída. 2- Conjunto de Métricas para acompanhamento de atividades, demandas e resultados obtidos pelo NITs, desenvolvidos. 3- Implementação de Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – PCTIS na SES/SP.					
META - 2018	Meta 1- Desenvolver métricas para a avaliação da gestão da Inovação dos NITs da SES/SP. Meta 2- Elaborar uma Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – PCTIS.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Elaboração de Indicadores que possibilitem a avaliação das práticas e processos de gestão da inovação dos Nits e da capacidade de geração, pelas Instituições de Pesquisa, de projetos de Inovação, atendendo às particularidades de cada instituto, por meio de: <ol style="list-style-type: none"> 1- Coleta de dados e informações obtidas pelos NITs dos institutos e 2- Visitas técnicas para entrevistas presenciais com pesquisadores, colaboradores e gestores; 3- Análise das informações sobre produção científica e atividades técnicas dos institutos para avaliação de potencial inovativo e oportunidades promissoras. 	Relatório contendo as métricas para acompanhamento de atividades e demanda dos NITs e de resultados obtidos pelo NIT.	Fevereiro	Dezembro	-	CCTIES	FIA/FEA/USP
2-Elaboração da PCTIS por meio de um processo participativo, envolvendo o Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP, o qual conta com a participação das Coordenadorias da SES, Institutos de Pesquisa e representações de Universidades, setor	Documento que apresenta a proposta da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado da Saúde de São	Fevereiro	Dezembro	P.933	CCTIES	FIA/FEA/USP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

produtivo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.	Paulo, que deverá ser encaminhada à apreciação do Sr. Secretário.					
DIRETRIZ VII.2	DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO					

OBJETIVO - VII.2.1	Aprimorar e atualizar a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS-Rede de Informação e Conhecimento e do Portal de Revistas Científicas da SES-SP e do Boletim ITEC-Saúde.					
META 2016 - 2019	Renovar anualmente o acordo com a Bireme/Organização Panamericana de Saúde (OPAS)/Organização Mundial de Saúde (OMS).					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	Acordo firmado.					
META - 2018	Meta 1 - Desenvolver as atividades propostas no projeto firmado entre a Bireme/OPAS/OMS e a SES/SP. Meta 2 - Firmar acordo com a SciELO.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Desenvolvimento de um canal específico de informações para NITs e para NATS.	1 (um) Subportal para NITs e 1 (um) subportal para NATS	Fevereiro	Novembro	P.933	CCTIES	Bireme/OPAS/OMS
2-Implementação do Boletim Itec-Saúde.	Boletim Itec-Saúde	Março	Novembro	P.933	CCTIES	Bireme/OPAS/OMS
3-Revitalização do Portal de Revistas Saúde SP da SES/SP.	Portal atualizado	Março	Novembro	P.933	CCTIES	Bireme/OPAS/OMS

OBJETIVO - VII.2.2	Apoiar a elaboração de sínteses de evidências para a tomada de decisão.
---------------------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META 2016 - 2019	Elaborar 8 sínteses de evidências.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	Número de sínteses de evidências elaboradas.					
META - 2018	Elaborar uma síntese de evidências para apoiar a tomada de decisão.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Produzir uma síntese de evidências.	Relatório de síntese	Fevereiro	Dezembro	-	CCTIES	-

DIRETRIZ VII.3

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.

OBJETIVO - VII.3.1	Capacitar e aperfeiçoar profissionais de saúde em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).					
META 2016 - 2019	Meta 1- Capacitar no mínimo 400 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. Meta 2- Capacitar no mínimo 1 profissional de cada NIT nas áreas de Gestão de propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. Meta 3- Capacitar no mínimo 80 profissionais de saúde na área de CT&I para elaboração de sínteses em evidências. Meta 4- Capacitar no mínimo 30 profissionais de saúde na área de CT&I no Mestrado profissionalizante. Meta 5- Capacitar no mínimo 60 profissionais de saúde na área de CT&I no Programa de Aprimoramento Profissional.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	Número de profissionais capacitados.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META - 2018	Meta 1- Capacitação de 100 profissionais de saúde em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). Meta 2 – Realizar uma oficina para 15 profissionais sobre elaboração de sínteses de evidências. Meta 3 – Finalizar acompanhamento de 15 projetos de mestrados do Instituto de Saúde. Meta 4 – Capacitar 20 alunos do Programa de Aprimoramento Profissional.					
	PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	6 oficinas realizadas	Junho	Dezembro	P.933	IS	CCTIES, Escola de Educação Permanente do HC-FMUSP
2-Realizar uma oficina sobre Elaboração de sínteses de evidências, para capacitar 15 profissionais.	relatório da Oficina	Fevereiro	Dezembro	-		Secretaria Executiva da EVIPNet brasil
3-Finalizar o processo de formação dos 15 alunos do mestrado com a defesa das dissertações.	dissertações de mestrado defendidas	Janeiro	Março	-		CRH e CAPES
4-Oferecer disciplinas e orientar a elaboração de 20 TCC.	TCC elaborado	Março	Dezembro	-		CRH

EIXO VIII INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC

DIRETRIZ VIII. 1 IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP

OBJETIVO -VIII 1.1 Mitigar impacto dos resíduos sólidos produzidos nas ações SES/SP.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META 2016 - 2019	Implantar Comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em 100% dos hospitais estaduais.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. ODS 13 - Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.					
INDICADORES	Percentual de hospitais com comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde implantada.					
META - 2018	100% das Unidades com Comissão de Resíduos Implantada e com Plano de Gerenciamento Elaborados.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar reuniões mensais da Comissão de Resíduos nas Unidades.	Acompanhamento das reuniões da Comissão através das Atas	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
2-Avaliação trimestral pelo Contrato Programa.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	

OBJETIVO -VIII 1.2	Instituir soluções de sustentabilidade nos projetos novos das unidades da SES/SP.				
META 2016 - 2019	100% dos projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	<p>ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa. ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. ODS 13- Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>					
INDICADORES	Percentual de projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.					
META - 2018	Execução das obras com soluções sustentáveis.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Entrega da Obra do Hospital Regional Litoral Norte.	Obra executada	Janeiro 2017	Julho	P.940	CGA/GTE/UCP	BID/SES

OBJETIVO -VIII 1.3	Instituir soluções de sustentabilidade em obras e reformas das unidades da SES/SP.
META 2016 - 2019	100% das obras e reformas nas unidades da SES com soluções sustentáveis instituídas.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. ODS 13 - Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.					
INDICADORES	Percentual de obras e reformas nas unidades da SES/SP com soluções sustentáveis instituídas.					
META - 2018	Execução das obras com soluções sustentáveis instituídas.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reforma e adequação da unidade AME São Vicente com soluções Sustentáveis instituídas.	Obra executada	Junho 2017	Dezembro	P.940	GTE	
2-Reforma para implantação da Rede Cegonha e Portal da unidade Guilherme Álvaro com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Junho 2017	Junho	P.940	GTE	
3-Reforma do Hospital Manuel de Abreu – Bauru com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Setembro 2017	Dezembro	P.940	GTE	
4-Reforma da UTI e fachada do Hosp. Regional Sul com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Mai 2017	Mai	P.940	GTE	
5-Reforma do Hospital Heliópolis.	Obra em execução	Janeiro	Janeiro 2020	P.940	GTE	
6-Reforma do Inst. Infec. Emilio Ribas.	Obra executada	2016	Novembro	P.940	GTE	
7-Reforma do Hospital Ipiranga.	Obra em execução	Janeiro	Janeiro 2021	P.940	GTE	
8-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis.	Instrumento atualizado	Janeiro	Dezembro	P.940	IAL-Núcleo de Engenharia/Centro de infraestrutura/CAD	IAL- Centro de Planejamento e Informação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

OBJETIVO -VIII 1.4	Instituir medidas para redução do consumo de água.					
META 2016 - 2019	Instalar autoclaves com tecnologia de bomba a seco em 100% das unidades novas da SES/SP que necessitem de autoclave com capacidade acima de 200 litros.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.					
INDICADORES	Percentual de novas unidades com autoclaves maiores que 200 litros com tecnologia de bomba a seco instalada.					
META - 2018	Empenhar e instalar 7 autoclaves de bomba a seco.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco Hospital Serrana – FMRP. (2)	Maquinas instaladas (CM)	Fevereiro	Julho	P.941	GES/CGA	CSS / CGCSS
2-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco, Hospital Estadual de Bebedouro. (3)	Maquinas instaladas (CM e lactário)	Fevereiro	Julho	P.941	GES/CGA	CSS / CGCSS
3-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco Hospital Regional de Pariquera- Açú. (2)	Maquinas instaladas (CM)	Fevereiro	Julho	P.941	GES/CGA	CSS / CGCSS
4-Realizar novo Registro de Preços de Autoclave bomba seco.	Ata Registrada	Março	Junho	-	GES/CGA	CSS / CGCSS

DIRETRIZ VIII. 2	MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.
-------------------------	--

OBJETIVO -VIII 2.1	Difundir conhecimento sobre mudanças climáticas.
---------------------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

META 2016 - 2019	Meta 1 -Realizar oficinas em 100% dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 13. - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.					
INDICADORES	1-Percentual de DRS com oficinas realizadas. 2-Percentual de Grupos Regionais participantes de reuniões/encontros técnicos no quadriênio.					
META - 2018	Meta 1 -Realizar oficinas em 30% (n=5) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	5 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CCD	
1.2- Realizar 5(cinco) oficinas em DRS.	5 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CCD/CRS	
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das Oficinas realizadas em 2016-2017.	Relatorio de monitoramento	Agosto	Dezembro	940	CCD/CRS	
2.1-Realizar 1(uma) Web-conferência sobre mudança climática.	01 Web-Conferência realizada	Abril	Junho	932	CVE	CCD
2.2- Incluir a temática “Condições Climáticas” no X Fórum de Promoção da Saúde.	01 Palestra realizada no X Fórum de Promoção da Saúde	Agosto	Outubro	932	CVE	CCD/MS
2.3-Realizar reunião técnica sobre o tema mudanças climáticas em 3(três) regionais da SUCEN.	Reunião técnica realizada	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DIRETRIZ VIII.3 INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

OBJETIVO -VIII 3.1	Desenvolver trabalho Inter setorial com 4 secretarias estaduais consoante com a PT GM/MS 2446/2014.						
META 2016 - 2019	Realizar proposta de trabalho Inter setorial com 4 Secretarias estaduais.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.						
INDICADORES	Número de propostas realizadas.						
META - 2018	Desenvolver trabalho intersetorial com uma Secretaria de Governo.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.	2 reuniões	Janeiro	Abril	932	CCD/CRS		
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município Verde Azul.	Monitoramento realizado	Agosto	Dezembro	932	CCD	SMA	
3-Monitorar as ações de saúde desenvolvidas com Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	Monitoramento realizado	Agosto	Dezembro	-	CRS/CRH		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS 2018

A estrutura de Programas e Atividades do Orçamento guarda correspondência com os Eixos e Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e Programações Anuais, embora ainda seja necessária uma maior aproximação no momento da execução, conforme recomendação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, “Relatório de Fiscalização Operacional”, encaminhado a esta Secretaria por meio do Ofício TCE GCECR 034 /2012, e demandada pelo Conselho Estadual de Saúde, na Deliberação CES 10/12. Os esforços para compatibilização entre o PPA e o Plano Estadual de Saúde produziram avanços, entretanto, parte dos novos Programas e Ações propostos originalmente no PPA ainda não tiveram alocação de recursos em função de não haver série histórica.

A Comissão de Orçamento e Finanças do CES criou em março de 2013, Grupo de Trabalho composto por técnicos e conselheiros com a finalidade de compatibilizar de forma sistemática todos os instrumentos de planejamento físico, orçamentário e financeiro.

Ressalte-se que o nível de detalhamento da Programação Anual do Plano Estadual de Saúde, que é necessário para seu acompanhamento, não obrigatoriamente requer que se especifique diretamente o montante de recursos envolvidos em cada ação. Estão identificados no campo “origem dos recursos” os Programas e Ações da estrutura orçamentária, conforme tabela descrita a seguir.

EIXO	DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	PROGRAMAS DO PPA 2016-2019 – ORÇAMENTO
EIXO I – QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA ATENÇÃO À SAÚDE.	DIRETRIZ 1 – APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA. DIRETRIZ 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE. DIRETRIZ 3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE. DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS. PROGRAMA 936 – SANGUE, COMPONENTES E DERIVADOS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	<p>DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 5 – ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES.</p> <p>DIRETRIZ 6 – APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.</p>	
<p>EIXO II – DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.</p>	<p>DIRETRIZ 1- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.</p> <p>DIRETRIZ 2 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.</p> <p>DIRETRIZ 3 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p> <p>DIRETRIZ 5– APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.</p> <p>DIRETRIZ 6 – INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.</p> <p>DIRETRIZ 7 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.</p> <p>DIRETRIZ 8– INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.</p> <p>DIRETRIZ 9 – APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO</p>	<p>PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 944- RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	<p>HOMEM.</p> <p>DIRETRIZ 10- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.</p> <p>DIRETRIZ 11 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.</p> <p>DIRETRIZ 12 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT.</p>	
<p>EIXO III – VIGILÂNCIA EM SAÚDE</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 5 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 6 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.</p>	<p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	<p>DIRETRIZ 7 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.</p> <p>DIRETRIZ 8 - APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.</p> <p>DIRETRIZ 9 - FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.</p>	
<p>EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 3 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.</p> <p>DIRETRIZ 5 – DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO.</p>	<p>PROGRAMA 930- ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS</p> <p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>
<p>EIXO V- FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.</p>	<p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS</p>
<p>EIXO VI- CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP.</p>	<p>PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	<p>DIRETRIZ 2 – VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP.</p>	
<p>EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 - DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO.</p> <p>DIRETRIZ 3 – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.</p>	<p>PROGRAMA 933 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.</p>
<p>EIXO VIII – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC.</p>	<p>DIRETRIZ 1- IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP.</p> <p>DIRETRIZ 2 - MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.</p> <p>DIRETRIZ 3 - INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.</p>	<p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
Grupo de Controle Orçamentário

Relatório Orçamento - PAS 2017
Custeio Tesouro

Administração Direta		2016		2017		
Nome UO	Código Nome Projeto Atividade	Dotação Inicial	Dotação Final	Dotação Inicial	Contingenciado	Estimativa de Fechamento
		7.624.696.667	9.171.125.005	8.343.203.864	447.130.535	9.493.780.649
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	Total - ASSS	2.119.366.370	2.696.573.837	2.040.113.323	254.165.584	2.698.050.100
	2472 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DE SAÚDE	0	0	9	1	0
	4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS	118.710.000	152.950.000	106.839.000	11.871.000	152.950.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	108.802.446	123.137.002	229.685.637	25.520.622	124.000.000
	4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	12.735	12.190.712	12.735.000	1.415.000	12.000.000
	4863 - RESIDENCIA MÉDICA	143.330.176	175.278.660	168.278.527	46.697.613	196.000.000
	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAÚDE	85.050.000	112.715.104	101.535.899	11.281.766	113.000.000
	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	24.750.000	24.750.000	23.760.000	2.640.000	24.000.000
	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	180.000	22.500	162.000	18.000	22.500
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	219.122.263	130.674.400	133.200.001	14.799.999	130.675.000
	6121 - CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	216.002	55.600	291.182	32.353	55.600
	6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAÚDE POP.PRISIONAL	18.000.000	20.000.000	12.150.000	1.350.000	20.000.000
	6184 - RECOMEÇO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	9.000.000	9.920.000	8.640.000	960.000	9.920.000



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	6213 - SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	645.327.171	1.200.881.596	522.476.107	58.052.900	1.149.882.000
	6214 - REDE LUCY MONTORO	31.500.000	39.965.667	36.720.000	4.080.000	40.000.000
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	220.365.577	190.744.675	234.727.337	25.567.150	190.745.000
	6221 - SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS	495.000.000	503.287.922	448.912.624	49.879.180	534.800.000
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	Total - CRS	251.536.849	343.336.012	265.915.338	29.546.117	343.341.817
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	78.621.723	125.385.501	74.275.662	8.252.849	125.390.000
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	120.971.367	157.888.438	139.680.800	15.520.088	157.889.000
	6121 - CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	181.245	159.817	104.984	11.660	159.817
	6213 - SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	21.946.011	29.690.789	24.840.000	2.760.000	29.691.000
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	29.816.503	30.211.467	27.013.892	3.001.520	30.212.000
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	Total - CSS	734.076.741	913.343.162	816.022.854	90.669.137	913.345.477
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	361.454.384	507.126.058	442.658.301	49.184.230	507.127.000
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	100.096.703	100.182.914	100.816.828	11.201.868	100.183.000
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	196.996	57.476	157.069	17.448	57.477
	6213 - SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	70.525.871	7.628.404	638.335	70.926	7.629.000
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	201.802.787	298.348.310	271.752.321	30.194.665	298.349.000
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	Total - CCD	64.013.949	59.783.334	59.879.342	6.653.238	59.789.000
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	1.634.364	1.236.957	1.329.489	147.721	1.237.000
	4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	12.124.238	16.099.682	14.287.174	1.587.458	16.100.000
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	15.162.745	9.995.628	11.158.521	1.239.834	10.000.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	17.633.266	16.230.200	15.564.785	1.729.417	16.231.000
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	90.006	0	2.208.870	245.430	0
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	99.000	0	89.100	9.900	0
	6213 - SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	405.000	0	0	0	0
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	16.865.330	16.220.866	15.061.403	1.673.478	16.221.000
	6243 - VIGILANCIA DOEN. E AGRAVOS NAO TRANSMISSIVEIS	0	0	90.000	10.000	0



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	0	0	90.000	10.000	0
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	Total - CCTIES	522.551.994	588.579.676	73.164.336	65.082.509	83.333.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	1.449.927	1.288.293	1.350.507	155.055	1.289.000
	4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	4.411	4.370	4.410	490	4.370
	4869 - PRODUCAO DE VACINAS	650.700	184.249	621.450	69.050	184.250
	5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	149.246	46.920	153.512	17.065	46.921
	5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	8.833	8.690	8.010	890	8.690
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	503.143.959	558.248.278	53.000.001	62.833.688	53.000.000
	6119 - PRODUCAO DE SOROS	5.007.226	4.954.623	4.506.795	500.755	4.955.000
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	19.665	9.769	21.780	2.420	9.769
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	12.118.027	23.834.484	13.497.871	1.503.096	23.835.000
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Total - CGCSS	3.922.766.672	4.561.540.453	4.566.455.442	5.314	4.820.055.747
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	140.400	0	0	0	0
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	3.863.973.124	4.495.679.743	4.500.000.092	0	4.750.000.000
	6214 - REDE LUCY MONTORO	58.601.567	65.804.963	66.407.514		70.000.000
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	51.581	55.747	47.836	5.314	55.747
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	Total - FESIMA	10.384.092	7.968.532	9.075.029	1.008.636	7.969.726
	4124 - CAMPANHAS DE VACINACAO	2.528.100	320.544	1.806.480	200.720	321.000
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	5.401.800	5.400.000	5.065.200	562.800	5.400.000
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	2.223.342	2.221.262	1.999.800	222.500	2.222.000
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	20.250	0	14.220	1.580	0
6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	210.600	26.726	189.329	21.036	26.726	
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Total - CAF	0	0	512.578.200	0	567.895.783
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	0	0	45.000,00	0	47.925
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	0	0	512.503.200,00	0	567.815.908
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	0	0	30.000,00	0	31.950



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

Administração Indireta		2016		2017		
Nome UO	Código Nome Projeto Atividade	Dotação Inicial	Dotação Final	Dotação Inicial	Contingenciado	Estimativa de Fechamento
		754.759.054,00	845.061.711,00	849.511.516,00	84.940.452,00	1.358.864.190,00
09046 - FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO		164.000,00	147.600,00	164.000,00	16.400,00	164.000,00
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	100.000,00	90.000	100.000,00	10.000,00	100.000
	6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	64.000,00	57.600	64.000,00	6.400,00	64.000
09047 - FUNDAÇÃO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO		4.800.000,00	4.320.001,00	4.897.655,00	489.764,00	3.497.655,00
	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	4.800.000,00	4.320.001	4.897.645,00	489.763,00	3.497.645
	6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	0,00	0,00	10,00	1,00	10
09055 - SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE ENDEMIAS-SUCEN		11.727.848,00	11.697.747,00	11.342.369,00	1.130.853,00	11.342.369,00
	4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	9.154.148,00	8.859.231	8.743.761,00	874.361,00	8.743.761
	4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	160.000,00	144.001	160.000,00	15.999,00	160.000
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	407.860,00	367.082	407.860,00	40.778,00	407.860
	6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	2.005.840,00	2.327.433	2.030.748,00	199.715,00	2.030.748
09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET		152.459.842,00	152.459.842,00	160.036.544,00	16.003.490,00	167.636.544,00
	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	7.127.039,00	7.127.039	7.296.859,00	729.683,00	7.296.859
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	102.464.769,00	102.464.769	112.774.353,00	11.277.274,00	112.774.353
	4863 - RESIDENCIA MEDICA	2.930.856,00	2.930.856	3.871.200,00	387.120,00	3.871.200
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	36.612.018,00	36.612.018	32.944.132,00	3.294.413,00	40.544.132
	6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	3.325.160,00	3.325.160	3.150.000,00	315.000,00	3.150.000
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP		475.523.316,00	550.244.196,00	543.786.849,00	54.371.555,00	1.030.688.000,00
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	369.353.616,00	444.737.496	446.503.058,00	44.643.177,00	465.504.000
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	444.000.000
	4863 - RESIDENCIA MEDICA	6.630.000,00	5.967.000	9.334.800,00	933.480,00	9.335.000



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	99.539.700,00	99.539.700	87.948.991,00	8.794.898,00	111.849.000
09059 - HOSP. CLINICAS FAC.MEDICINA DE BOTUCATU- HCFMB		87.413.690,00	103.521.967,00	106.377.402,00	10.637.722,00	121.377.402,00
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	87.413.690,00	103.521.967	106.377.402,00	10.637.722,00	121.377.402
09060 - HOSP. CLINICAS FAC.MED.MARILIA - HCFAMEMA		22.670.358,00	22.670.358,00	22.906.697,00	2.290.668,00	24.158.220,00
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	16.322.460,00	17.198.040	16.348.477,00	1.634.846,00	17.200.000
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	6.347.898,00	5.472.318	6.558.220,00	655.822,00	6.958.220

RELAÇÃO DE OBRAS E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2017/2018

Coord.	Unidade		Objeto
EM EXECUÇÃO			
CGCSS	Hospital Regional de Itanhaém	Obra	Construção de anexo com 8 andares, interligado ao hospital existente, que será totalmente revitalizado.
CSS	Hospital Pérola Byington	Obra	Obras de adequação e combate a incêndios
CSS	Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia	Obra	Reforma geral e ampliação do Bloco I, reforma geral do Bloco II, rampa de acesso e cobertura metálica
CGCSS	Hospital e Maternidade Santa Izabel - Bauru	Obra	Reforma geral e ampliação.
CGCSS	Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua – Pariquera-Açu	Obra	Reforma e ampliação.
CSS	Hospital Regional de Osasco Dr. Vivaldo Martins Simões.	Obra	Reforma Geral – 2ª fase.
CSS	Centro de Reabilitação de Casa Branca	Obra	Construção de Clínica de Dependentes Químicos e reforma em áreas diversas.
CSS	Centro Especializado em Reabilitação – C. E. R. Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcante – Mogi das Cruzes.	Obra	Construção de Unidade de Tratamento de Dependentes Químicos
Outros	Hospital de Bebedouro	Obra	Construção de edifício para implantação de unidade.
CSS	CAISM Philippe Pinel	Obra	Construção de Clínica de Dependentes Químicos, ampliação de quadra esportiva.
CSS	Emílio Ribas - reforma geral	Obra	Reforma geral, ampliação e restauro da unidade.
Outros	Hospital de Serrana	Obra	Reforma e adequação para conclusão das obras da unidade



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

CSS	Hospital Heliópolis	Obra	Adequação em área para instalação de equipamento de Diagnóstico por imagem no Ambulatório.
Outros	Hospital de Trauma (Panamericano)	Projeto	Elaboração de projeto para reforma geral do antigo Hospital Panamericano, para implantação do Hospital de Trauma.
Outros	Hospital Estadual Manoel de Abreu - Bauru	Projeto	Projeto básico de arquitetura e instalações para a reforma geral
CSS	Hospital Nestor Goulart Reis – Américo Brasiliense	Obra	Instalação de Sistema de Ar Condicionado no Setor de Tratamento de Pacientes MDR XDR

RELAÇÃO DE OBRAS E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2017/2018

Coord.	Unidade		Objeto
Futuras contratações para início de execução em 2017			
CSS	Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros	Obra	Adequação para implantação do Banco de Leite e conclusão do novo Ambulatório.
CSS	Conjunto Hospitalar de Sorocaba	Obra	Reforma e adequação do Setor de Gama Câmara
CSS	Hospital Geral de São Mateus	Obra	Reforma do Ambulatório e em áreas diversas.
CSS	Hospital Regional Sul	Obra	Ampliação do Pronto Socorro, reforma da UTI, fachada e elevadores.
CSS	Hospital Guilherme Álvaro – Santos	Projeto	Reforma do Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e Restauro da Portaria Principal (Portal).
CSS	Hospital Geral de Guaianazes	Projeto	Desenvolvimento de projetos executivos de Sistemas de Climatização, Ventilação e Exaustão Mecânica.
CSS	Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha	Projeto	Desenvolvimento de projetos executivos de Sistemas De Climatização, Ventilação e Exaustão Mecânica.
CSS	Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha	Obra	Obras de adequação para fornecimento e instalação de nova cabine primária de entrada de energia, dispositivos e componentes na subestação em baixa tensão e grupo gerador.
CSS	Hospital Geral de Vila Penteados	Projeto	Desenvolvimento de projetos executivos de Sistemas De Climatização, Ventilação e Exaustão Mecânica.
ASS	Edifício Sede II	Obra	Obra no térreo – salas de reunião e reforma da recepção (hall de entrada)
ASS	Edifício Sede II	Obra	Reforma e adequação do 9º andar.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

ASS	Edifício Sede II	Obra	Reforma da Cabine de Entrada de Energia.
CSS	Conjunto Hospitalar do Mandaqui	Obra	Reforma no ambulatório de especialidade Leonor Mendes de Barros, no CHM.
CSS	Hospital Heliópolis	Obra	Reforma geral – 1ª fase
CSS	Complexo Hospitalar do Juquery	Obra	Reforma do Hospital de Retaguarda e Reabilitação, restauro em áreas diversas.

RELAÇÃO DE OBRAS E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2017/2018

Coord.	Unidade		Objeto
PLANEJADO PARA 2018			
Outros	Hospital do Trauma	Obra	Obras de reforma e ampliação para implantação da unidade.
Outros	AME São Vicente	Obra	Reforma e adequação para implantação do Ambulatório Médico de Especialidades
Outros	Hospital Estadual Manoel de Abreu - Bauru	Obra	Reforma geral
CSS	Hospital Guilherme Álvaro – Santos	Obra	Reforma do Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e Restauro da Portaria Principal (Portal).
CSS	Hospital Geral de Guaianazes	Obra	Obras para instalação de Sistemas de Climatização, Ventilação e Exaustão Mecânica.
CSS	Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha	Obra	Obras para instalação de Sistemas de Climatização, Ventilação e Exaustão Mecânica.
CSS	Hospital Geral de Vila Penteadado	Obra	Obras para instalação de Sistemas de Climatização, Ventilação e Exaustão Mecânica.
Outros	Casa do Adolescente - reforma	Obra	Obras de reforma geral
CSS	Hospital Ipiranga	Projeto	Elaboração de projeto para reforma geral
CSS	Hospital Geral de Guaianases	Obra	Reforma geral
Outros	AME Idoso Baixada Santista	Obra	Obras de construção da unidade (projetos concluídos, aguardando aprovação orçamentária para novas unidades)
Outros	AME Idoso Ribeirão Preto	Obra	Obras de construção da unidade (projetos concluídos, aguardando aprovação orçamentária para novas unidades)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

Outros	AME Idoso Santo André	Obra	Obras de construção da unidade (projetos concluídos, aguardando aprovação orçamentária para novas unidades)
CRS	DRS IX - Marília	Obra	Obras de reforma de ampliação do prédio do almoxarifado